

Presidente Supremo: Lula anuncia que Ricardo Couto ficará no governo do Rio até as eleições

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fim da escala 6x1 entra na reta final na Câmara Federal

O deputado Leo Prates, relator da proposta que põe fim à escala 6x1, aquela na qual se trabalha por seis dias na semana com apenas um dia de folga, deve apresentar hoje seu relatório. O texto é favorável à mudança no regime de trabalho. A votação na comissão especial está prevista para quarta-feira. Caso o relatório seja aprovado, o presidente da Câmara, Hugo Motta, pretende submetê-lo ao plenário ainda esta semana.

TALES FARIA (4) E PÁGINA 5

Posse memorável de Roberto Kalil Filho na Academia Nacional de Medicina

Ricardo Stuckert



O cardiologista Roberto Kalil Filho foi empossado na cadeira 01 da Academia Nacional de Medicina (ANM), que tem como patrono o médico e militar Joaquim Cândido Soares de Meirelles. A cerimônia aconteceu na sede da Academia, no Centro do Rio de Janeiro, na última sexta-feira, 22 de maio. Na foto, Roberto Kalil Filho com o presidente da ANM, Dr. Antonio Egídio Nardi, e o presidente Lula

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Novela da Ferrogrão ainda não acabou

A decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada não é o capítulo final da construção da ferrovia, que passa por área indígena. A contestação poderá vir a parar mesmo numa Corte internacional

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

Rogério Von Kruger/Divulgação



A amizade que se fez disco

Depois de mais de cinco décadas como amigos e cúmplices musicais, Roberto Menescal e Gilson Peranzetta finalmente gravam um álbum juntos. O encontro em estúdio, que deveria ter acontecido há tempos, nasceu de forma orgânica e gerou uma parceria inédita: a composição 'Samba Impossível', que abre o disco e resume a sintonia entre esses dois mestres de nossa música. Pág. 2

MOLICA

As narrativas de Ana Paula Maia

PÁGINA 4

EDITORIAL

EUA, Irã e a tão sonhada trégua

PÁGINA 4

PSDB-RJ apoia Aécio Neves para o Planalto

O presidente estadual do PSDB no Rio, Luciano Vieira, manifestou apoio, à eventual candidatura de Aécio Neves à Presidência da República em 2026.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Datafolha: Lula em vantagem no Centro

Pesquisa Datafolha indica que Lula tem 29% de votos no eleitorado do Centro, enquanto Flávio Bolsonaro tem apenas 20% de intenções de voto.

PÁGINA 7

Vorcaro tem uma esperança no STF

Rejeitada sua delação pela PF, Daniel Vorcaro ainda tem esperança de que o STF homologue a colaboração pela via do Ministério Público.

PÁGINA 6

Fiocruz tem novo centro de saúde

Lula, o ministro Alexandre Padilha, da Saúde, e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inauguraram o novo Centro de Saúde da Fiocruz.

PÁGINA 24

Estado contra mudanças no Jaé

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor do Rio e o Procon-RJ acionaram a Justiça contra as mudanças no Jaé, por prejudicar os passageiros

PÁGINA 12



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Polícia detalha rotina de Bolsonaro na prisão

Documentos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) enviados ao ministro Alexandre de Moraes (STF) detalham a rotina do ex-presidente Jair Bolsonaro durante o cumprimento de prisão domiciliar.

Os relatórios registram visitas de advogados — entre eles o senador Flávio Bolsonaro (PL) —, atendimentos médicos e atividades físicas. Os documentos remetem ao período entre os dias 7 e 13 deste mês e apontam que não houve prática de leitura e nem a entrada de amigos ou outros familiares na residência.

As informações constam em relatório elaborado pelo Núcleo de Custódia da PMDF. O documento foi encaminhado ao STF com o objetivo de informar as “atividades desenvolvidas pelo custodiado” e sua “rotina diária”.

Segundo os registros, Bolsonaro recebeu visitas de advogados em quatro dos sete dias monitorados. Flávio aparece listado duas vezes, em 7 e 11 de maio, identificado com número da OAB.

Também realizaram visitas os advogados João Henrique



Documentos enviados ao STF detalham rotina de Bolsonaro

Nascimento de Freitas, nos dias 8 e 12 de maio, e Marcelo Luiz Avila de Bessa, no dia 13.

Os relatórios apontam ainda uma rotina frequente de atendimentos na área de saúde. Os médicos Brasil Ramos Caiado e Alexandre Firmino Paniago estiveram na residência do ex-presidente em diferentes datas e horários ao longo da semana.

Em praticamente todos os dias registrados, a PMDF informou que Bolsonaro realizou “fisioterapia” e “atividades físicas”, ambas descritas como parte da “rotina domiciliar”.

Poucas visitas

O documento afirma que não houve visitas de outros pa-

rentes (além de Flávio), amigos ou terceiros no período analisado. Também não foram registradas “atividades laborais”, leituras ou ocorrências disciplinares.

No ofício encaminhado a Moraes, a PMDF afirma que as informações foram produzidas “com elevado rigor técnico e institucional” e em “absoluta aderência às normas legais e regulamentares aplicáveis à custódia de pessoas sob responsabilidade estatal”.

O relatório foi assinado pelo coronel Cláudio José de Barros, diretor do Núcleo de Custódia da Polícia Militar.

PSDB do RJ defende que Aécio Neves dispute a Presidência

O presidente estadual do PSDB no Rio de Janeiro, Luciano Vieira, manifestou apoio, nesta sexta-feira, à eventual candidatura do deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) à Presidência da República nas eleições de 2026. Em declaração à coluna, Vieira afirmou que o ex-governador de Minas Gerais reúne experiência política, capacidade de articulação e histórico administrativo para voltar ao centro do debate nacional.

“O nome do Aécio aprofunda o debate nacional. Ele é preparado e capacitado para discutir os problemas reais do país fora dessa polarização que prejudica o Brasil. O Aécio vai discutir economia, segurança pública, os problemas reais do país”, disse Vieira.

A manifestação ocorre em meio às movimentações internas do PSDB para redefinir os rumos da legenda após sucessivas perdas de espaço no cenário político nacional. Nos bastidores, dirigentes tucanos discutem alternativas para fortalecer o partido e recuperar protagonismo diante da polarização entre grupos ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo Luciano Vieira, Aécio Neves mantém influência dentro da legenda e possui cre-



Aécio Neves (PSDB-MG)

dençiais para liderar um projeto de reconstrução partidária. O dirigente fluminense também defendeu que o PSDB volte a apresentar uma candidatura própria ao Palácio do Planalto, argumentando que o partido “precisa recuperar sua identidade histórica e apresentar um caminho de equilíbrio para o país”.

Aécio Neves disputou a Presidência da República em 2014, quando foi derrotado no segundo turno por Dilma Rousseff em uma das eleições mais acirradas da história recente do Brasil. Desde então, o PSDB enfrentou divisões internas, perdas eleitorais e redução de bancadas, cenário que tem levado lideranças tucanas a defenderem uma reorganização nacional da sigla visando as eleições de 2026.

Samuel Hanan*

O Brasil no labirinto da impunidade: Quando a corrupção se torna projeto de poder

Assistimos, quase que diariamente desde 2024, a um desfile de manchetes que não apenas chocam pelo volume financeiro — dezenas de bilhões de reais — mas pela audácia do modus operandi. O Brasil parece ter mergulhado em um labirinto onde a ética foi substituída pelo oportunismo e o interesse público pelo enriquecimento ilícito de castas privilegiadas.

O cenário é desolador. De um lado, o que podemos chamar de “roubo dos velhos”: fraudes e desvios bilionários no INSS que vitimam aposentados, inválidos, viúvas, justamente aqueles que mais necessitam da proteção do Estado. De outro, o sistema financeiro sob suspeita, com episódios envolvendo o Banco Master e o Banco Will, que levantam questões urgentes sobre a higidez do nosso mercado e a eficácia da fiscalização.

O que causa maior indignação é a celebração de contratos milionários por figuras que se tornaram bilionárias “da noite para o dia”, caracterizando a promiscuidade entre o público e o privado. A promiscuidade é explícita: ex-presidentes, ex-ministros recém-saídos do governo e escritórios de parentes (esposas, filhos e irmãos) de ministros em

pleno exercício de seus cargos operando em uma zona cinzenta que, independente da legalidade formal, seria, no mínimo, antiética.

É onde a quarentena é uma ficção e o conflito de interesses é a regra. Quanto nos custa a ausência de um código rígido que discipline impedimentos compulsórios? Se essas relações fossem pautadas pela lisura, não haveria temor em abrir mão do sigilo bancário e fiscal. Quem atua na defesa do interesse público com honorários atípicos e contratos diferenciados deveria ser o primeiro a liderar o movimento pela transparência total perante a imprensa e os órgãos de controle.

Na prática, vivenciamos duas Justanças para um só povo. A percepção da sociedade brasileira hoje é a pior possível: a de que o crime e a desonestidade compensam, tornando-se atalhos para riqueza e status. E como não pensar assim quando a lei deixou de ser igual para todos?

Temos um sistema que agride a Constituição, ferindo a base da pirâmide, com mais de 200.000 pessoas encarceradas, em sua maioria pobres e pretos, muitos sem nunca terem tido acesso a um julgamento por juízes togados, enquanto o topo da pirâmide é

constituído por uma elite com foro especial que não responde mais ao juiz natural.

Há casos de julgamentos céleres por colegiados, enquanto outros processos nunca chegam ao Pleno, garantindo uma seletividade jurídica inaceitável, onde vivemos o escudo do sigilo de 100 Anos. A falta de combate contundente e ações efetivas encoraja a corrupção, gerando a certeza da impunidade.

Para agravar o cenário, institucionalizou-se a prática dos sigilos centenários — a impunidade garantida até o pós-morte. Somente em 2025, o atual Governo Federal decretou sigilo de 100 anos em 77 ocasiões. Exemplos inexplicáveis incluem convênios com ONGs, despesas no Palácio da Alvorada e os evidentes conflitos de interesses de ministros. Temos um custo ético e econômico, sendo a corrupção o lado mais visível e danoso desse colapso ético e moral em que o Brasil está submerso.

Segundo dados da Transparência Internacional e estudos da FIESP sobre os custos econômicos da criminalidade, a corrupção no Brasil subtrai recursos da ordem de 2% do PIB brasileiro (cerca de R\$ 250 bilhões por ano).

A prova da nossa degradação moral está na posição do Brasil no ranking de Percepção da Corrupção (IPC), da Transparência Internacional, que analisa 180 países, passando o Brasil da posição de 45ª em 2002 para 107ª em 2024. Como disse Nicolau Maquiavel: “Uma pátria onde receber dinheiro mal havido a qualquer título é algo normal não é uma pátria, pois nesse lugar não há patriotismo, apenas interesses e aparências”.

O Brasil precisa decidir se quer ser uma nação de cidadãos ou um balcão de negócios. Enquanto a impunidade for protegida pelo sigilo e pelo privilégio, continuaremos sendo um país de aparências, onde a justiça é um artigo de luxo inacessível à maioria.

***Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva”, “Caminhos para um país sem rumo”, “Brasil: que país é este” e “Brasil pós CF/88”.**

PINGA-FOGO

■ **POSSE MEMORÁVEL DE KALIL NA ANM** - A posse do médico Roberto Kalil Filho na Academia Nacional de Medicina foi memorável. Uma demonstração de força política e científica. Foi a terceira vez que a ANM recebeu um presidente da República em uma sessão de cerimônia de posse. Como é de praxe, nestes momentos o mandatário passa a ser o presidente de honra da Academia durante a solenidade. O fato da ANM estar no Rio confere um protagonismo ímpar à cidade.

■ **LULA GANHOU APLAUSOS DO VETERANO PEDRO GROSSI** - Para Pedro Grossi, um grande incentivador da Academia Nacional de Medicina, que esteve presente quando o presidente Ernesto Geisel foi à posse do Professor Carlos Giesta; e quando Fernando Henrique Cardoso foi na posse do Presidente da Academia, o Professor Azulay, não houve nenhuma outra presença presidencial tão discreta como Lula na posse do Kalil. Ele aplaude o comportamento discreto de Lula e diz que o presidente não fez qualquer intervenção ou roubou a cena do homenageado. A estrela foi Kalil aplaudido pelos amigos, inclusive pelo Presidente da República.

■ **AVAL PRESIDENCIAL A COUTO GARANTE MANDATO** - No sábado, 23, na Fiocruz, o presidente Lula deu aval presidencial ao governador em exercício Ricardo Couto. Depois do discurso, ninguém mais duvida que o desembargador ficará na chefia do executivo até as eleições de 2026.

■ **LULA ANTECIPA DECISÃO DO STF SOBRE PERMANÊNCIA DE COUTO** - Lula também antecipou a decisão do STF sobre a permanência de Ricardo Couto e os resultados da Suprema Corte ao afirmar que Ricardo Couto terá mais seis meses de mandato. Antes do evento, todos apostavam que a decisão do STF seria anunciada após o pedido de vista do Ministro Flávio Dino. Agora, todo mundo sabe o veredito. O presidente da República não seria leviano em antecipar a decisão do STF de manter Couto se não tivesse absoluta certeza.

■ **ESTADO DO RIO JÁ TENTOU DESAPROPRIAR COMPLEXO DA REFIT, MAS STF ANULOU DECRETO ESTADUAL** - Um alerta deve ser dado sobre a manchete de 'O Globo' sobre a desapropriação da área da refinaria Manguinhos (Refit), creditada a uma decisão do desembargador Ricardo Couto na chefia do executivo estadual. O ex-governador Sérgio Cabral realizou, em 2013, a desapropriação do complexo de Manguinhos (Refit), mas o STF (Supremo Tribunal Federal) anulou o decreto estadual do Rio de Janeiro que determinava a desapropriação do terreno da Refinaria de Manguinhos, localizada na Avenida Brasil.

■ A decisão da Corte baseou-se nos seguintes pontos principais: Ilegalidade: O STF concluiu que o decreto era ilegal porque o terreno pertence à União, e não ao Estado do Rio de Janeiro; Autor da medida: O decreto original (nº 43.892) havia sido editado pelo governo do Rio de Janeiro em 2012; Julgamento: A decisão final ocorreu na ACO (Ação Cível Originária) 2.162, consolidando o direito de posse da empresa (Refit) sobre a área.

■ Se Couto resolver voltar ao assunto, terá de contornar a decisão anterior do STF para uma nova desapropriação, ainda mais ele que está no governo por uma decisão da própria corte.

Uma noite de reconhecimento para Roberto Kalil Filho - Parte I

A noite da última sexta-feira, 22 de maio, foi de prestígio e celebração para a medicina brasileira no Rio. O cardiologista Roberto Kalil Filho, de 66 anos, tomou posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina, assumindo a cadeira número 1 da instituição. Reconhecido nacionalmente por sua trajetória acadêmica e pela atuação de referência na cardiologia, Kalil já esteve à frente dos cuidados médicos de importantes lideranças políticas do país,

entre elas o presidente Lula, que marcou presença na cerimônia.

A solenidade reuniu nomes de peso da política, do Judiciário, da ciência e do meio artístico. Entre os presentes estavam o ministro do STF Alexandre de Moraes, o governador em exercício do estado, Ricardo Couto, e o prefeito da capital fluminense, Eduardo Cavaliere. A cadeira agora ocupada por Kalil pertencia ao pneumologista José Manoel Jansen, falecido em agosto do ano passado.




Na seq.: Gilberto Kassab; o presidente da ANM, Antonio Egídio Nardi e sua esposa Andréia; a primeira-dama Janja; o presidente Lula; o empossado Roberto Kalil Filho com sua esposa Cláudia Cozer; e o vice-presidente Geraldo Alckmin com sua esposa Maria Lúcia



O cardiologista já cuidou da saúde de Lula e o presidente fez questão de prestigiá-lo. Na foto, Lula e Kalil com o presidente da ANM, Antonio Egídio Nardi na posse. À direita, o vice-presidente Geraldo Alckmin



Roberto Kalil Filho, com o presidente da Academia Nacional de Medicina, Antonio Egídio Nardi (d), e o presidente Lula



Cláudia Cozer, esposa de Kalil, com Cristina Moura Brasil

Almoço Empresarial

Empresários de diversos setores da economia carioca almoçaram na sexta-feira (22), com o secretário de Segurança Pública do RJ, Victor dos Santos, e o diretor financeiro da Invest.Rio, Daniel Oliveira. Na pauta, melhoria de segurança nos acessos ao Galeão, o novo batalhão da PM na Barra e outras demandas.



Marcela Grille, diretora da Rede Windsor; Pedro Teixeira, VP da Ternium; o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita; e Reynaldo Figueiredo, gerente comercial da TV Record Rio



O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, ao centro, com Vander Giordano (d), vice presidente da Multiplan; e Carlos Felipe de Carvalho (e), presidente da Carvalho Hosken



O vice-presidente da Carvalho Hosken, Carlos Fernando e Daniel Oliveira, da Invest.Rio (e); e o diretor do Riocentro, Eduardo Rodrigues (d). Ao fundo, o secretário Victor Santos

Políticos prestigiaram lançamento de pré-candidatura de Betão Pezão

O pré-candidato ao Governo do Estado e ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi até Pirai, no último sábado, para o lançamento da pré-candidatura de Betão Pezão a deputado estadual. Na foto, Paes com o ex-governador e prefeito de Perai, Luiz Fernando Pezão (d); o ex-prefeito de Angra, Fernando Jordão; e o anfitrião Betão (e)



O deputado federal Dr. Luizinho marcou presença no evento de pré-candidatura de Betão. Na foto, ladeado pelo prefeito da Pirai, Luiz Fernando Pezão (d); e da primeira-dama, Maria Lúcia

Tales Faria

Presidente da Comissão do 6x1: 'O que for a voto será aprovado'

O deputado Alencar Santana (PT-SP), presidente da Comissão Especial da Câmara que analisa a proposta de derrubada da escala semanal de seis dias de trabalho por um dia de folga (escala 6x1) disse à coluna que o texto que for a voto no plenário na próxima quinta-feira "muito provavelmente será aprovado".

Segundo ele, terá importância decisiva na definição desse texto a reunião que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manterá na manhã desta segunda-feira, 25, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"A tendência é de que saia dessa reunião a base para o acordo do que será votado na Comissão. Difícilmente aqueles que são contra a derrubada da escala – e eles existem! – irão se expor e votar contra o texto acordado", disse Alencar Santana.

O presidente da Comissão diz estar "otimista com realismo" quanto à aprovação. Diz que já está praticamente acertada a redução da jornada semanal de 44 horas para 40 horas com dois dias de folga, sem diminuição de salários.

O texto, no entanto, não fixará se serão dois dias seguidos de folga. Dirá que o trabalhador tem direito a dois dias de descanso, sendo um deles preferencialmente aos domingos. "Não dá para estabelecer, por exemplo, que todos os trabalhadores de todas as categorias pararão no sábado e no domingo", explica o deputado.

O detalhamento pode ficar para a regulamentação, ou até mesmo o próprio texto aprovado dizer que caberá às categorias definir mediante acordo entre patrões e empregados. Mas será fixado que as categorias que já trabalham menos de 40 horas se-

manais não poderão ter a jornada aumentada.

O ponto que ainda gera polêmica é a regra de transição para a nova escala. Segundo ele, "inicialmente se pensava em quatro anos" para o novo esquema valer, mas as entidades empresariais queriam algo entre dez e 15 anos para a transição.

O presidente Lula defende que as 40 horas semanais com dois dias de folga passem a valer imediatamente. O relator, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), chegou a propor uma diminuição gradual, de uma ou duas horas por ano. Lula e Motta baterão o martelo nesta segunda-feira.

À tarde, Santana abre a sessão na Comissão Especial e o relator apresenta a proposta de texto para ser colocado em discussão. A ideia é que o projeto final da Comissão seja votado na quarta-feira e, no dia seguinte, quinta-feira, 28, esteja aprovada a PEC (Proposta de Emenda Constitucional), em dois turnos, no plenário da Câmara.

Segue, então, para a apreciação dos senadores. Como Hugo Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) também promete celeridade na tramitação na Casa.

Afinal, em véspera de eleições, nenhum político quer ficar marcado por dificultar a aprovação de benefícios aos trabalhadores. Nesse caso, o Congresso poderá se dizer tão autor da proposta de fim da escala 6x1 quanto o governo.

E tanto o presidente Lula como os parlamentares, especialmente governistas e do centrão, como Hugo Motta e Davi Alcolumbre, poderão se dizer donos da ideia.

Fernando Molica

Os outros de Ana Paula Maia

Ao analisar, em O Globo, a obra da escritora brasileira Ana Paula Maia, finalista do importantíssimo Booker Prize, o romancista angolano José Eduardo Agualusa tocou em um ponto fundamental — a capacidade de um autor deixar seu universo particular e narrar a vida dos que lhe são estranhos, os outros.

"Larga parte da melhor ficção literária começa no instante em que deixamos de ser nós para tomarmos o lugar de um dos muitos seres que nos habitam", ressaltou Agualusa. Teve o cuidado de frisar a presença alheia em cada um de nós, escritores ou não.

Ou seja, mesmo ao tratar de pessoas que não fazem parte de seu universo mais próximo, um artista trabalha a partir da visão que tem delas. Sua obra tende a ser melhor na medida em que consiga extirpar preconceitos e estereótipos que construiu sobre este outro; uma busca necessária, na vida e na criação.

Mulher, negra, nascida em Nova Iguaçu (RJ), Ana Paula, de 48 anos, escreve sobre homens brutos, violentos, donos de biografias que, aqui e ali mencionadas, movem-se um universo duro, pesado, feio, agressivo, que existem apenas no mapa de sua ficção. São personagens ao mesmo tempo vítimas e algozes, batem cabeça em matadouros, carrocerias e cadeias.

Ana Paula não é homem, não viveu nesses ambientes, ainda que tenha testemunhado a rotina de trabalhadores braçais. Mas sua biografia, tão diferente das de Valdênio, Melquíades e de Bronco Gil, não retira sua legitimidade de falar sobre eles, de imaginá-los, de criá-los, de jogá-los no nosso mundo de leitores.

Ao tratar de um outro tão evidente, Ana Paula exerce uma das principais possibilidades da arte, a

que nos permite tentar compreender aquele que nos é estranho. A boa literatura precisa ir além da conversa entre iguais, da reafirmação de consensos, de busca de unanimidades, torna-se mais relevante na medida em que busca o não óbvio. Um exercício que, no artigo, Agualusa chama de "grande milagre da literatura".

Em um país tão desigual, racista e machista como o nosso, escrever e publicar livros ainda é, majoritariamente, privilégio que se confunde com a origem dos autores. Barreira de muros tão altos como as presentes em livros de Ana Paula que, aos poucos, vem sendo derrubada, mas que ainda está lá. Mas essa lenta demolição já permite ao leitor acesso a narrativas fundamentais e necessárias, construídas a partir de visões historicamente silenciadas.

A permanência de tantas exclusões não deve ser, porém, limitadora, nem determinar o rumo das prosas. A mulher Ana Paula resolveu escrever sobre homens de um universo distante do seu, homens que assim passaram a existir e que dialogam com todos nós.

A escritora exerce seu lugar de fala a partir de um direito básico, sua vontade de escrever sobre um determinado assunto, qualquer que seja: sua visão, única, é tão legítima quanto qualquer outra. O importante é que tenhamos mais olhares e versões, não uma restrição de quem pode dizer o quê.

Ao exercitar seu jeito de ver aqueles homens sujos, condenados, oprimidos, ela remete às possibilidades e condenações de vida de cada um de nós; ao focalizar situações-limite, a escritora humaniza seus personagens, torna públicas trajetórias tão apartadas de nossas vidas. Assim, fala também de si, de todos nós, de tantas outras opressões.

EDITORIAL

EUA e Irã em nova rodada pela trégua

Depois de décadas marcadas por ameaças mútuas, sanções econômicas, guerras indiretas e discursos inflamados, os sinais de avanço nas negociações de paz entre Estados Unidos e Irã reacendem uma esperança rara em um dos cenários mais explosivos do planeta. Ainda que o acordo definitivo não esteja consolidado, o simples fato de Washington e Teerã voltarem à mesa de negociação já representa uma vitória da diplomacia sobre a lógica destrutiva da guerra.

Os entendimentos em discussão apontam para um cessar-fogo gradual, reabertura do Estreito de Ormuz e flexibilização parcial das sanções econômicas contra o Irã. Em troca, o governo iraniano aceitaria limites mais rígidos sobre seu programa nuclear e compromissos de não agressão regional. Trata-se de um caminho complexo, cercado de desconfianças históricas, mas essencial para evitar que o Oriente Médio mergulhe em uma crise ainda mais profunda.

Os ganhos de um eventual acordo extrapolam as fronteiras dos dois países. O primeiro impacto positivo seria econômico. O conflito elevou os preços internacionais do petróleo e ameaçou uma das principais rotas marítimas do mundo, o Estreito de Ormuz, por onde circula parcela significativa da energia consumida globalmente. Com a redução das tensões,

os mercados tendem a recuperar estabilidade, reduzindo pressões inflacionárias e custos de energia em diversos países, inclusive nas economias mais pobres.

Além disso, a paz diminuiria os riscos de expansão militar envolvendo outras potências e grupos armados aliados na região. O Oriente Médio vive há décadas sob o peso de conflitos que alimentam crises humanitárias, ondas migratórias e radicalização política. Um acordo sólido entre Estados Unidos e Irã poderia inaugurar uma nova fase de diálogo regional, reduzindo a violência em países como Iêmen, Síria e Líbano.

Há também um ganho político e simbólico para o mundo. Em tempos de crescente polarização internacional, guerras prolongadas e descrédito das instituições multilaterais, um entendimento entre adversários históricos demonstraria que a diplomacia ainda é capaz de produzir resultados concretos. A paz nunca será construída apenas por interesses estratégicos, mas também pela compreensão de que nenhuma guerra produz vencedores absolutos.

Se confirmados, os avanços atuais poderão representar mais do que o fim de um conflito: poderão simbolizar a recuperação da razão em um cenário internacional marcado pelo medo e pela intolerância. O mundo precisa menos de bombas e mais de pontes.

Opinião do leitor

Pentecostes, emoção pura

Pentecostes é uma das celebrações cristãs mais aguardadas pelos fiéis, que a consideram um momento de oração, fé, libertação e unção, 50 dias depois da Páscoa. Segundo os católicos, o nome Pentecostes foi criado após uma pregação do apóstolo Pedro em que houve grande efusão do Espírito Santo em uma destas festas.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Indígenas acompanharam as sessões de julgamento

Decisão do STF não é capítulo final da novela Ferrogrão

Não será surpresa se a polêmica envolvendo a Ferrogrão – a estrada de ferro projetada para ligar a cidade de Sinop, no Mato Grosso do Sul, ao porto de Mirituba, no Pará – acabar parando em alguma Corte internacional. Na quinta-feira (21), o Supremo Tribunal Federal (STF), por 9 votos a 1, considerou constitucional a lei que altera a área do Parque Nacional do Jamanxim, tirando dele 862 hectares para que passe a estrada de ferro. O que pode levar a um julgamento internacional é o fato de a decisão poder contrariar uma convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário. Trata-se da Convenção 169, e por conta dela que as comunidades indígenas conseguiram segurar a ferrovia.

Povos precisam ser ouvidos

A Convenção 169 determina que os povos que habitam uma região que vier a ser afetada por uma obra precisam ser ouvidos nas fases de concepção e licenciamento. Está aí um primeiro ponto de discussão. Pode ter sido ultrapassado o ponto de concepção, mas ainda não o de licenciamento. Os povos indígenas, especialmente caiapós, que habitam a região até foram ouvidos, mas não aceitam a ferrovia.

Ricardo Botelho/Minfra



São 993 km de ferrovia até o Pará

Mais de 20 outras ações

Quem os defende afirma que a obra não pode contrariar a decisão dos povos que ali habitam. E uma insistência nesse sentido fere a convenção da OIT. Assim, a possibilidade algum recurso fora do país não é algo a ser descartado. Mas há também outros caminhos internos que os advogados dos povos indígenas irão tomar. O advogado do Instituto Kabu, que representa os caiapós, Melillo Dinis, disse ao Correio Político que há mais de 20 outras ações correndo na Justiça Federal. Mas há também outro caminho junto ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Ainda travada no TCU

A Ferrogrão ainda está travada no TCU por uma decisão que havia sido tomada pelo ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou. Agora, os casos que envolvem a ferrovia ficarão para quem o substituiu, Odair Cunha, que até a terça-feira da semana passada era deputado federal pelo PT de Minas Gerais. As próximas decisões a respeito da ferrovia e sua construção serão dele.

POR
RUDOLFO LAGO

Licenciamento

A última decisão do TCU determina a suspensão do processo de concessão para a obra até que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes resolvam questões ainda pendentes sobre participação social, licenciamento ambiental e previsão de aportes públicos.

PAC 2

A Ferrogrão é uma das obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), o programa ações prioritárias de investimentos do governo federal. A área de transportes é totalmente a favor dela. A de meio ambiente, não. Tratam-se de 993 km que vão ampliar a capacidade transporte de grãos.

Risco

Quem defende a ferrovia afirma que seu impacto ambiental é menor. Afinal, hoje esse transporte, pela mesma região, acontece pela BR-163, diversos caminhões. O trem por ali passaria gerando menos poluição e sem paradas e contatos que afetem os povos originários. O problema são os riscos indiretos.

Capacidade

Uma muito maior capacidade de transportes poderá estimular a ida de mais fazendeiros para a região, aumentando o impacto sobre a região. O risco, então, não é somente para os povos que ali vivem. Seria mesmo ambiental, porque na região do Jamanxim estão as bacias hidrográficas dos rios Xingu e Tapajós, de grande importância.

Repercussão

Outro argumento diz respeito à repercussão para além da Ferrogrão. Nenhuma decisão judicial fica restrita ao caso específico. “O STF considerou que é legítimo o Congresso alterar por lei a extensão de uma área destinada a preservação ambiental”, observa Melillo Dinis. Não será impossível outras situações.

Tensão

Finalmente, Melillo teme pelo aumento grande da tensão na região do Jamanxim. “Acho importante não se desconsiderar a força do povo indígena que vive nessa região”, alerta ele. A atração de mais pessoas, ao longo da ferrovia, poderá aumentar, prevê o advogado, a possibilidade de conflitos.



Leo Prates apresenta texto na segunda para votar na quarta

Câmara deve concluir fim da 6x1 esta semana

Agenda tem ainda PEC que amplia autonomia do BC

Por Gabriela Gallo

O foco da semana no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, será voltado para a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um). O relator da medida, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), apresenta nesta segunda-feira (25) o parecer final da mudança na comissão especial da Câmara. A previsão é que os membros da comissão tenham contato com a medida na segunda e, de fato, votem a aprovação do texto na quarta-feira (27).

Seguindo o cronograma do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a previsão é que o plenário da Câmara aprove o texto ainda nesta semana, de forma que a redução da jornada de trabalho seja efetivada na Casa Legislativa ainda no Mês do Trabalhador.

O texto determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, na escala de trabalho 5X2, sem redução salarial. As mudanças valem para empregados contratados por de carteira assinada, seguindo a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Tal como os impactos econômicos da medida, o período de transição da medida está em desacordo na Casa.

Parlamentares da base governista visam uma mudança imediata enquanto a oposição defende um período de transição de dez anos.

Em meio aos registros de queda nas pesquisas eleitorais, o senador e pré-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), planeja viajar aos Estados Unidos (EUA) nesta semana para se encontrar com o presidente Donald Trump (Republicano) e, conseqüentemente, reforçar sua imagem e sua candidatura junto à direita internacional.

A medida é articulada em meio à crise gerada após o vazamento de trocas de mensagens e áudios com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e também após o encontro entre Trump e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter sido um sucesso, o que foi um baque para os representantes da direita brasileira. O encontro, especulado para ocorrer nesta sexta-feira (29), ainda precisa da confirmação da Casa Branca para ocorrer.

Ainda nesta quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal votará a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 65/2023 que amplia a autonomia do Banco Central (BC).

Segundo o relatório do senador Plínio Valério (PSDB-AM), o BC deixaria de ser uma autarquia e passaria a ser uma instituição de “natureza especial”.

STF vira última esperança de Vorcaro após derrota na PF

Troca de advogado e nova ofensiva por CPMI ampliam tensão no caso Master

Por Beatriz Matos

A troca de advogado do banqueiro Daniel Vorcaro, decidida após o fracasso das tratativas com a Polícia Federal (PF), foi interpretada por investigadores e integrantes do meio jurídico como mais um sinal de desgaste nas tentativas de reduzir os danos do escândalo.

Na sexta-feira (22), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou que Vorcaro retornasse à ala especial da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. A decisão ocorreu após a defesa alegar que a cela comum utilizada temporariamente não possuía ventilação adequada, chuveiro, circulação de ar e estrutura mínima para permanência prolongada.

O despacho também levou em consideração manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que reconheceu riscos relacionados à exposição pública do banqueiro e considerou adequada a recondução ao antigo alojamento.

Pressão

Interlocutores de Vorcaro afirmam que o banqueiro entrou em “pânico” diante da possibilidade de voltar ao sistema pe-



Ex-banqueiro poupou ministros do STF

nitenciário comum. Ele já havia passado pela Papuda e, segundo relatos de agentes penitenciários, enfrentou episódios de ansiedade extrema. O clima de desgaste culminou na saída do advogado José Luís Oliveira Lima, o Juca, que deixou oficialmente a defesa “em comum acordo”.

A defesa agora ficará sob responsabilidade do advogado Sérgio Leonardo, amigo pessoal de Vorcaro. Nos bastidores, a mudança foi interpretada como uma tentativa de reconstruir a estraté-

gia jurídica depois que a proposta inicial de colaboração premiada foi rejeitada pela Polícia Federal.

Investigadores avaliaram que Vorcaro não entregou elementos considerados centrais para o avanço das apurações, especialmente detalhes sobre relações com autoridades dos Três Poderes e mecanismos financeiros do suposto esquema. A proposta anterior previa ressarcimento de R\$ 40 bilhões em dez anos, mas foi considerada insuficiente.

Agora, segundo fontes ligadas

às negociações, Vorcaro sinalizou à PGR a possibilidade de devolver R\$ 60 bilhões aos cofres públicos numa tentativa de manter viva a negociação do acordo. Ainda assim, integrantes da investigação avaliam que a situação ficou mais difícil após o desgaste com a Polícia Federal.

BRB

Enquanto Vorcaro tenta evitar o colapso definitivo das negociações, outro personagem do caso começou a movimentar os

bastidores: o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Preso pela Polícia Federal em 16 de abril, ele passou a discutir internamente a possibilidade de colaboração premiada. Investigadores suspeitam que Paulo Henrique tenha atuado diretamente para facilitar operações que teriam provocado prejuízos bilionários ao BRB em associação com Daniel Vorcaro.

As suspeitas envolvem vantagens indevidas que poderiam chegar a quase R\$ 150 milhões em imóveis de luxo. Em troca, segundo a linha de investigação, operações ligadas ao Banco Master teriam sido mascaradas dentro da estrutura do banco público.

Ao mesmo tempo em que as delações enfrentam dificuldades, a oposição decidiu voltar ao STF para tentar forçar a instalação da CPMI do Banco Master.

Parlamentares protocolaram um mandado de segurança distribuído por dependência ao ministro André Mendonça, relator da ação, alegando que o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), estaria impedindo a leitura do requerimento da comissão.

Deputados e senadores argumentam que a CPMI atende aos requisitos constitucionais e acusam Alcolumbre de omissão.

Mario Frias no foco por rachadinha

Por Beatriz Matos

O deputado federal Mario Frias (PL-RJ) voltou ao centro da crise política que envolve o filme Dark Horse, produção sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), justamente no momento em que novas denúncias passaram a atingir diretamente seu gabinete parlamentar.

Enquanto o ministro do STF Flávio Dino aguarda explicações formais do deputado sobre viagens internacionais e suspeitas envolvendo emendas parlamentares, partidos ligados ao governo já discutem nos bastidores uma representação no Conselho de Ética da Câmara após denúncias de suposta rachadinha.

A nova frente de desgaste surgiu após reportagem do G1 revelar comprovantes de Pix, extratos bancários e relatos de uma ex-funcionária do gabinete de Frias indicando devolução de parte dos salários ao então chefe de gabinete Raphael Azevedo, além de

pagamentos ligados à família do parlamentar.

Segundo os documentos, Gardênia Moraes, ex-secretária parlamentar do gabinete entre fevereiro de 2023 e maio de 2024, recebia salários líquidos que variavam entre R\$ 10 mil e R\$ 21 mil. Parte dos valores era transferida para outra conta bancária e, depois, repassada a Raphael Azevedo, familiares dele e pessoas ligadas ao gabinete.

Os comprovantes citados pela reportagem mostram transferências que incluem Pix de R\$ 4,6 mil em fevereiro de 2023, R\$ 5 mil em março, R\$ 1,5 mil em abril e R\$ 4 mil em março de 2024 para o então chefe de gabinete. Também aparecem repasses para familiares de Azevedo, totalizando ao menos R\$ 35.116.

Empréstimos

A ex-funcionária também afirmou ter feito cinco empréstimos consignados em seu nome, somando R\$ 174.886. Segundo o relato, parte do di-

nheiro teria sido usada para quitar despesas ligadas à campanha eleitoral de 2022.

Outro ponto que chamou atenção nos bastidores políticos foi um saque de R\$ 49.999,99 realizado em março de 2024. De acordo com os documentos obtidos pelo G1, Gardênia recebeu depósitos de R\$ 50 mil feitos por Raphael Azevedo e pela esposa dele, transferiu o dinheiro entre contas próprias e, no dia seguinte, retirou o valor em espécie. O destino do dinheiro não foi informado.

A reportagem também aponta pagamentos relacionados à família do deputado.

Um deles, de R\$ 1 mil, foi enviado para Maria Lucia Frias, mãe do parlamentar, em janeiro de 2024.

O Correio da Manhã procurou Mario Frias, a assessoria do deputado e a ex-funcionária citada na reportagem, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria.



Flávio Dino procura explicações de Mário Frias

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Pesquisa mostra apoio de moderados ao presidente

Lula e o desafio de endurecer sem perder o eleitor de centro

A consolidação e a ampliação de eleitores que se dizem de centro virou motivo de um cuidado especial do Palácio do Planalto. O placar favorável a Lula nesse grupo (29% contra 20% de Flávio Bolsonaro, como detalha a reportagem de Rudolfo Lago aqui ao lado) foi muito comemorado por petistas, mas também motivo de discussão. Há o temor de que uma radicalização de pautas à esquerda, como uma defesa ainda mais ampla do fim da escala de trabalho de seis por um, contribua para afastar eleitores mais moderados.

Isso porque há cidadãos ao centro que tendem a concordar com o argumento de que a alteração pode prejudicar empresas e, no limite, a manutenção de empregos.

Dois pra lá, dois pra cá

Nas últimas semanas, o governo vem investindo em pautas populares, que geram mais sangrias nas contas públicas: nova versão do Desenrola, subsídio à gasolina, financiamento para compra de carros por taxistas e motoristas de aplicativos, fim da taxa das blusinhas.

As essas iniciativas, mais o fim da seis por um, miram a baixa classe média, reduto do bolsonarismo. Mas podem gerar críticas de setores moderados.

Andressa Anholete / Agência Senado



Flávio Bolsonaro, no Senado, com políticos aliados

Firmes com Flávio

O desafio do governo é usar iniciativas populares para marcar diferenças com a direita, mas, ao mesmo tempo, mostrar-se mais confiável e menos radical que o bolsonarismo. Flávio procurava agir na mesma direção ao destacar que era o Bolsonaro que tomara vacina.

O Datafolha reforçou a lógica da polarização ao mostrar que 88% dos que se diziam eleitores de Flávio Bolsonaro consideram que ele deve manter sua candidatura. Isso, mesmo do caso "Dark Horse", filme sobre o pai dele e do pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro.

Polarização engarrada

Um petista ressalta que a radicalização no país é tanta que acabaram sendo politizadas a contaminação de um detergente e a convocação de um jogador — Neymar — para a Copa do Mundo.

Isso, completa, reforça a necessidade de o governo agir com muito cuidado para não gerar desconfiâncias entre os que podem votar mais para um lado ou para o outro.

Esperança

A queda não catastrófica de Flávio Bolsonaro desanimou gente envolvida na tentativa de delação de Daniel Vorcaro, já chamado de "irmãozão" pelo pré-candidato do PL. A resistência tem potencial de dar ao ex-banqueiro a esperança de ver cumprida a promessa do senador de ficar sempre ao seu lado.

O único

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma que a pesquisa mostrou que Flávio Bolsonaro é o único candidato viável da direita: "As outras não crescem", em uma referência às performances de Ronaldo Caiado (PSD, 4%), Romeu Zema (Novo, 3%) e Renan Santos (Missão, 3%).

O chefe

Sóstenes não levou em conta nem mesmo a possibilidade de lançamento de Michelle Bolsonaro. Segundo ele, a candidatura dela jamais foi cogitada pela única pessoa com poder de definir isso, Jair Bolsonaro, com quem ela é casada. Michelle deve ser candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

Sem 'stand by'

Para o deputado, a hipótese de Michelle substituir Flávio é "coisa da militância, de um ou outro da imprensa". Ainda ironizou se dizer que ela estaria de "stand by": "Não está de 'stand by' nem estará em stand nenhum". Segundo ele, a pesquisa indica um empate técnico e está "contaminada" pelo momento, a repercussão do caso "Dark Horse".

Novo golpe

Golpistas desenvolveram um novo e assustador método para enganar clientes. Na sexta passada, uma quadrilha ligou para um cliente de agência na Zona Sul do Rio do Itaú Personalitê: na tela do celular da quase vítima aparecia o número do telefone da mesma agência, que ele tem gravado.

Sofisticação

O cliente atendeu, ouviu gravação com instruções para não perdesse pontos do programa de benefícios. Ele desconfiou, desligou o telefone e ligou para sua agência, para o mesmo número: lá, confirmou que era tentativa de golpe. Soube que golpistas conseguem até mesmo simular a origem da ligação.



Montagem sobre fotos da Agência Brasil



Lula abriu nove pontos sobre Flávio Bolsonaro

Lula tem 29% do eleitorado de centro, diz Datafolha

Senador Flávio Bolsonaro tem 20% das intenções de voto

Por Rudolfo Lago

De uma situação de empate técnico na rodada anterior, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) agora nove pontos de vantagem sobre Flávio Bolsonaro no primeiro turno. Foi o que mostrou levantamento do Instituto Datafolha divulgado na sexta-feira (22).

Para além dos números principais da pesquisa, há outras informações que reforçam a vantagem de Lula sobre Flávio neste momento da corrida eleitoral. Entre os eleitores que se declaram de centro, Lula obtém 29% das declarações de voto. Contra 20% de Flávio. Como as eleições estão polarizadas entre esquerda e direita, o comportamento do eleitor de centro será definidor do resultado.

O Datafolha perguntou aos entrevistados como se posicionariam ideologicamente. Numa escala entre 1 (extrema esquerda) e 7 (extrema direita), os que se posicionaram na escala 4 (centro) deram 29% dos seus votos a Lula.

Essa é a primeira pesquisa do Datafolha a medir os impactos da divulgação do áudio no qual o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. As entrevistas da rodada anterior do Datafolha, divulgada na sexta-feira passada

(15), ainda não refletiam o impacto da informação.

Agora, o Datafolha confirma, então, a queda de Flávio que já fora demonstrada no meio da semana pela pesquisa AtlasIntel. No quadro estimulado de primeiro turno, Lula abriu uma vantagem de nove pontos percentuais contra seu adversário do PL.

No primeiro turno, Lula aparece com 40% das intenções de voto. Flávio tem 31%. Em seguida, vem o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, com 4%.

Na rodada anterior, Lula tinha 38% e Flávio, 35%. Considerada a margem de erro da pesquisa, de dois pontos percentuais para mais ou para menos, era uma situação de empate técnico, uma vez que Lula podia cair para até 36% e Flávio podia subir para até 37%. Agora, o dado mostra uma real vantagem do presidente rumo à reeleição. No máximo, seu percentual cairia para 38%, e o de Flávio Bolsonaro só subiria até 33%.

Segundo turno

Na simulação de segundo turno, Lula também abriu vantagem. Na rodada divulgada na última sexta-feira, ambos tinham 45%. Agora, Lula subiu dois pontos: aparece agora com 47%. E Flávio caiu igualmente dois pontos: aparece agora com 43%. A distância entre os dois num eventual segundo turno passou a ser de quatro pontos percentuais.

Sérgio Cabral*

Fuzil, inimigo número 1

O maior inimigo da paz no Rio e no Brasil é o fuzil.

É a arma letal que as organizações criminosas utilizam para proteger os territórios que o poder público perdeu para a marginalidade. É utilizada nas médias e grandes operações de todas as facções, PCC e milícia.

O governo brasileiro e os governos estaduais devem criar um fundo de bonificação para os nossos policiais que apreendam fuzis.

Aqui no Rio, no meu período, criamos um programa de metas e bonifica-

ções que deu grande resultado na redução dos índices criminais. Pagávamos bem pela meta alcançada.

Há 3 anos, no meu perfil do Instagram, postei a sugestão de bonificação para a apreensão de fuzis, pelas nossas forças de segurança.

O governo do estado adotou a sugestão. Entretanto, de maneira tímida e pífia.

Pode ser criado um fundo gerido pelo governo federal, por intermédio do ministério da justiça e suas polícias federal e rodoviária federal, mais a Senasp, os governos estaduais e as suas po-

lícias militares e civis.

Nesse fundo, o governo pode estimular a contribuição do setor privado, diretamente interessado no fim dessa trágica situação. O Ministério Público, a Defensoria Pública, as PGEs e os Tribunais de Justiça dos estados devem ter presença no conselho que irá administrar e auditar a aplicação do fundo.

O pagamento de uma bonificação digna a cada policial federal, policial rodoviário federal, policial militar, policial civil e guardas municipais armados oficialmente, dará um incremento

gigantesco na apreensão de fuzis, em todo o Brasil.

Sem fuzil, esses marginais truculentos se fragilizam de maneira drástica.

Uma boa bonificação, com critérios justos e que pague em dia, dará um resultado espetacular na segurança pública dos estados brasileiros.

Garanto que para as contas públicas será a melhor relação custo/benefício da história da segurança pública, no Brasil.

Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Vera Lucia Rodrigues*

Assessoria de imprensa: entre a técnica e a confiança, não existe milagre

No imediatismo da era digital, onde um clique parece prometer resultados instantâneos, é comum encontrar quem busque na assessoria de imprensa uma espécie de “fórmula mágica” para a visibilidade. No entanto, em décadas de atuação no mercado, aprendi que a reputação não se constrói com truques, mas com o sólido tripé da informação de qualidade, relacionamento ético e uma cumplicidade inegociável entre cliente e assessor.

Existe uma ilusão no mercado que basta apertar o botão do envio do celular ou email e a mágica acontece, todos os envios serão publicados. Diferente da publicidade, onde o espaço é comprado, o espaço na mídia editorial é conquistado. E aqui reside a primeira grande verdade: assessoria de imprensa não é milagre. Não basta desejar estar na capa do jornal; é preciso ter o que dizer. O trabalho do bom jornalista de assessoria é justamente o de garimpar,

dentro da estrutura do cliente, o que é genuinamente notícia. É transformar dados brutos em pautas que interessem ao editor e, conseqüentemente, ao público.

Mas aí vem o segundo equívoco que é só ligar para qualquer jornalista que as portas todos se abrirão. O segredo — que na verdade é técnica — está no relacionamento com as redações. Mas não se engane: relacionamento não é “amizade por conveniência”, mas sim credibilidade construída ao longo de anos. Quando um assessor sério liga para um redator ou envia uma sugestão de pauta, o jornalista do outro lado sabe que ali há informação apurada, checada e relevante, sendo que essa ponte só se sustenta porque existe um respeito mútuo entre os profissionais. O bom assessor entende o fechamento da redação, o “timing” da notícia e o perfil de cada veículo. Sem essa combinação de informação de qualidade e trânsito ético, qualquer ten-

tativa de transformar uma pauta em publicação, é apenas ruído.

Anos de profissão indicam uma cumplicidade como geradora de resultados. Na prática, para que esse trabalho frutifique, a relação entre cliente e assessoria precisa ser de absoluta transparência. É o que chamo de cumplicidade estratégica. O assessor não pode ser o último a saber; ele precisa estar imerso na cultura e nos desafios do cliente para antecipar crises e identificar oportunidades de ouro que, muitas vezes, o próprio cliente não percebe como notícia.

Quando o cliente entende que o assessor é o seu primeiro “filtro crítico”, o trabalho flui. Não há mágica: há alinhamento de expectativas. O cliente fornece a matéria-prima da informação com honestidade, e o assessor lapida essa joia com o rigor técnico do jornalismo. Depois de quase quatro décadas de atuação, chegamos à

conclusão que a comunicação de sucesso é fruto de uma construção diária e resiliente.

Requer paciência para plantar e expertise para colher. No fim do dia, o que permanece não é o barulho passageiro, mas a autoridade consolidada por um trabalho sério, feito por mãos que entendem que a melhor notícia é aquela que une interesse público e verdade. No jornalismo, como na vida, o único atalho seguro é a competência, sendo a comunicação um processo estruturado, longe de qualquer “mágica” instantânea.

***Vera Lucia Rodrigues é jornalista profissional e mestre em comunicação social pela Universidade de São Paulo, e pertence ao universo 70+. É diretora da Vervi Assessoria de Comunicação, empresa que há 43 anos atua na área de comunicação corporativa. veralucia@grupovervi.com.br**

Dr. Chung-Liang Shih*

A Revolução Digital de Taiwan na Saúde

A saúde global atravessa hoje um divisor de águas fundamental, onde a tecnologia deixou de ser um recurso opcional para se tornar o alicerce essencial do cuidado humano. Enquanto as sociedades enfrentam o envelhecimento populacional e uma escassez sem precedentes de profissionais, Taiwan não está apenas reagindo a esses desafios, mas moldando proativamente um futuro onde a inovação serve à vida.

Este novo capítulo da medicina coloca a digitalização no coração de um modelo proativo, integrado e profundamente focado na jornada de cada indivíduo, integrando Big Data, Inteligência Artificial e tecnologias em nuvem para elevar a eficiência e a qualidade do atendimento a níveis históricos. O sucesso dessa jornada ambiciosa apoia-se em dois pilares fundamentais: uma indústria de tecnologia de vanguarda e o sólido sistema de Seguro Nacional

de Saúde, que acumulou décadas de dados clínicos de alta qualidade, servindo como uma base de conhecimento inigualável para o desenvolvimento da saúde inteligente.

Para organizar esse potencial, Taiwan implementou o “Framework 3-3-3”, infraestrutura que integra três espaços de saúde, três padrões de dados e três centros de IA. O sistema permitiu que mais de 400 hospitais adotassem o padrão FHIR, garantindo fluidez e segurança. Na prática, isso transforma o cotidiano clínico: a Plataforma do Médico de Família usa IA para prever riscos, movendo a saúde do reativo para o proativo. O sistema MediCloud complementa a estratégia com acesso em tempo real a exames e históricos, enquanto a interpretação por IA eleva a precisão diagnóstica e a segurança, garantindo um cuidado mais assertivo e humano para todos os pacientes.

O protagonismo da saúde retornou ao cidadão através da gestão pessoal. A plataforma “My Health Bank” já envolve metade da população, integrando dados de dispositivos vestíveis para um papel ativo no bem-estar. Na oncologia, o padrão FHIR para dados genéticos agilizou a burocracia e acesso a tratamentos vitais. Paralelamente, o uso de cartões virtuais, receitas eletrônicas e telemedicina superou barreiras geográficas, democratizando o atendimento em áreas rurais e fortalecendo o cuidado domiciliar. Assim, a tecnologia encurta distâncias, garantindo que a inovação chegue a quem mais precisa de forma ágil e humana.

Taiwan consolidou ainda uma governança robusta para o desenvolvimento da IA clínica, estabelecendo 19 centros nacionais dedicados à validação de segurança e impacto dessas tecnologias. Com mais de 50 produtos médicos

de IA já aprovados para uso clínico, o país demonstra uma competitividade internacional que se reflete no ranking da Newsweek de “Melhores Hospitais Inteligentes do Mundo 2026”, onde Taiwan ocupa o segundo lugar na Ásia com 13 instituições de destaque.

As enfermidades ignoram fronteiras e a saúde global exige cooperação integral. Taiwan demonstrou capacidade técnica e compromisso para fortalecer a resiliência mundial, mas permanece injustamente isolado da OMS. Instamos a comunidade internacional a apoiar a inclusão de Taiwan no sistema global, afinal, nosso objetivo é garantir que a inovação digital beneficie toda a humanidade, consolidando a saúde como um direito fundamental e universal, independentemente de barreiras políticas ou geográficas.

***Ministro da Saúde e Bem-Estar de Taiwan**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Porto do Rio



MSC Katrina atracou no Porto do Rio em 14/maio/2026

Porto do Rio amplia canal e passa a receber navios maiores

O Porto do Rio de Janeiro passou a receber navios de até 366 metros de comprimento após a ampliação do canal de acesso ao Cais da Gamboa. A obra elevou a profundidade mínima do canal de 15 para 16,2 metros, permitindo a operação de embarcações da classe New Panamax, utilizadas em rotas internacionais de grande porte. O investimento total foi de R\$ 163 milhões, com recursos do Novo PAC e da PortosRio. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a ampliação aumenta a capacidade operacional do terminal, reduz custos logísticos e fortalece a movimentação de cargas no comércio exterior. O porto movimentou contêineres, produtos siderúrgicos, trigo e veículos, além de atender linhas internacionais de navegação.

Terminais de Viracopos e Guarulhos

O Ministério de Portos e Aeroportos avançou no estudo sobre carga aérea após visitas técnicas aos terminais de Viracopos e Guarulhos, responsáveis por 38% da movimentação aérea de cargas do país em 2025. A equipe também conheceu centros logísticos de empresas como Amazon, DHL e Cainiao, observando processos de importação, exportação, armazenagem e integração com plataformas de e-commerce.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Fazenda, Dario Durigan

Uso do FGTS para renegociar dívidas

A partir desta segunda-feira(25), trabalhadores poderão usar parte do saldo do FGTS para renegociar dívidas pelo Desenrola 2.0. A medida permitirá utilizar até 20% do valor disponível no fundo ou até R\$ 1 mil, prevalecendo o maior valor, para quitar ou reduzir débitos. O desconto será aplicado diretamente pelas instituições financeiras após autorização do trabalhador no aplicativo do FGTS. O governo estima ampliar as renegociações e reduzir o endividamento das famílias com dívidas em cartão de crédito, cheque especial e empréstimos pessoais.

Desenrola pra quem paga contas em dia

O governo também prepara o lançamento do "Desenrola para adimplentes", nova fase do programa voltada a pessoas que mantêm as contas em dia, mas convivem com dívidas caras e juros elevados. A medida deve ser anunciada nas próximas semanas, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A proposta permitirá trocar débitos como cartão de crédito e cheque especial por crédito com juros menores.

Inconsistências I

O Tribunal de Contas da União apontou inconsistências na base do Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil após auditoria no sistema do CPF. Entre os problemas identificados estão divergências entre o total de CPFs regulares e a população brasileira, além de registros com indícios de irregularidades cadastrais.

Inconsistências II

A auditoria do TCU também identificou mais de 1,3 milhão de títulos de eleitor vinculados a CPFs inválidos ou inconsistentes. O tribunal determinou que a Receita Federal apresente, em até 90 dias, um plano de ação para corrigir as falhas e aprimorar os mecanismos de controle e atualização cadastral.

Taxa das blusinhas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou no STF contra o fim da chamada "taxa das blusinhas", imposto de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. A entidade questiona a MP do governo Lula que zerou a cobrança e afirma que a medida favorece plataformas estrangeiras, ameaça empregos e prejudica a indústria.

FImd escala 6x1

O empresário Flávio Rocha, dono da Riachuelo, criticou a proposta de fim da escala 6x1 e afirmou que o custo no varejo pode subir entre 18% e 20%. A declaração foi feita durante painel do Fórum Brasil 2026, realizado no Guarujá (SP). Segundo ele, a medida pode pressionar preços, reduzir competitividade e afetar a geração de empregos no setor de comércio e serviços.

Deixando a Bolsa

O fundo imobiliário Pátria Prime Offices, negociado com o ticker HGPO11, do segmento de escritórios, encerrará as negociações de suas cotas na Bolsa de Valores nesta segunda(25). O FII vendeu seus dois únicos imóveis comerciais em setembro de 2025, ambos localizados na região da Faria Lima, em São Paulo.

Qualificação

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou R\$ 30 milhões para qualificação profissional em 14 estados e 17 municípios ligados ao Sine. Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) serão usados em cursos de capacitação, inclusão produtiva e ações voltadas à geração de emprego e renda.



Visita ao MASP nos fins de semana custa até R\$ 75, a inteira.

Virada Cultural gera economia de até R\$ 250

Museus e cinemas que cobram ingresso tiveram entrada gratuita

Andre Souza

A Virada Cultural 2026 reuniu milhares de pessoas em São Paulo no último fim de semana e também representou uma oportunidade de economia para o público. Museus, cinemas, teatros e espaços culturais que normalmente cobram ingressos abriram as portas gratuitamente, permitindo que visitantes reduzissem gastos com lazer durante os dois dias de programação.

Ao mesmo tempo, a Prefeitura de São Paulo investiu mais de R\$ 4,4 milhões apenas em cachês de artistas que participaram dos shows do evento. Os valores incluem apresentações de nomes como Thiaguinho, Péricles, Luísa Sonza, Seu Jorge e Alexandre Pires, segundo dados publicados no Diário Oficial do Município.

Além dos palcos espalhados pela cidade, instituições culturais participaram da Virada com acesso gratuito e horários especiais. Foi o caso do MASP, na Avenida Paulista, que funcionou por 24 horas durante o evento. Em dias comuns, o ingresso inteiro custa cerca de R\$ 75.

O Museu do Ipiranga também teve programação gratuita durante a Virada Cultural. Normalmente, a entrada custa cerca de R\$ 30. Já o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, que cobram aproximadamente R\$ 24, participaram do evento com acesso liberado ao público.

A Pinacoteca também integrou a programação gratuita. Em dias

regulares, o ingresso custa em torno de R\$ 30. O Theatro Municipal teve atividades abertas ao público, enquanto cinemas do Circuito Sp-cine realizaram sessões gratuitas em diferentes regiões da capital.

Na prática, uma pessoa que visitou o MASP, o Museu do Ipiranga, a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa ao longo do fim de semana economizou cerca de R\$ 159 apenas em ingressos de museus. Caso também tenha assistido a uma sessão de cinema gratuita e participado de apresentações de teatro ou shows, a economia pôde ultrapassar R\$ 250 por pessoa. Para famílias, o valor foi ainda maior. Um grupo de quatro pessoas poderia deixar de gastar mais de R\$ 600 dependendo da quantidade de atrações visitadas durante a Virada Cultural.

Embora alguns museus da capital já ofereçam dias de entrada gratuita ao longo do ano, parte dessas visitas depende da retirada antecipada de ingressos pela internet ou tem gratuidade em dias de semana. Em muitos casos, as vagas se esgotam rapidamente, principalmente em períodos de maior procura. Durante a Virada Cultural, o acesso ampliado permitiu que um número maior de pessoas visitasse os espaços sem necessidade de compra de bilhetes.

A programação também incluiu centros culturais, bibliotecas e equipamentos municipais espalhados pela cidade, muitos deles com funcionamento estendido durante a madrugada. Segundo a Prefeitura, foram mais de mil atrações.

Dívida das famílias atinge o maior nível dos últimos 12 anos

Índice de Desconforto de Crédito (IDC) da FGV EAESP mede pressão do crédito sobre o orçamento

Um estudo do Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgado na semana passada analisa o comportamento do crédito das famílias brasileiras por meio do Índice de Desconforto de Crédito (IDC).

O indicador foi construído com base em séries mensais do Sistema Gerenciador de Séries Temporais do Banco Central do Brasil e acompanha a relação entre crédito e orçamento das famílias ao longo do tempo. A série histórica começou em janeiro de 2014.

Sobre o índice

O IDC é formado por três componentes. O primeiro é o comprometimento de renda com dívidas, que mostra quanto da renda mensal das famílias é usado para pagar empréstimos e financiamentos. O segundo é a inadimplência, que mede os atrasos no pagamento dessas dívidas. O terceiro é a qualidade do crédito, que considera o

tipo de empréstimo usado pelas famílias, com mais peso para modalidades mais caras, como cartão de crédito rotativo e empréstimos pessoais não consignados. Depois de reunir esses três elementos, o índice transforma os dados em uma escala comum e calcula um valor único pela média simples entre eles.

A metodologia do IDC usa dados mensais do Banco Central. Antes de formar o índice, cada um dos três componentes é ajustado para ficar em uma mesma escala de comparação. Depois disso, o resultado final é obtido pela média simples entre comprometimento de renda, inadimplência e qualidade do crédito. Cada um desses fatores tem o mesmo peso no cálculo.

Histórico

Na série histórica, o menor nível do IDC aparece durante a pandemia. O indicador chega a 0,02, que é o menor valor registrado no período analisado. Nesse momento, houve queda ao mesmo tempo



Índice de Desconforto de Crédito (IDC) atingiu o maior nível da série histórica

no comprometimento de renda, na inadimplência e no uso de crédito mais caro, o que explica o nível mais baixo do índice.

Depois da pandemia, o IDC passa a subir de forma mais forte. O indicador alcança 0,9, que corresponde a 90% do maior nível já observado na série histórica. Esse aumento acontece porque as famílias passam a comprometer mais renda com dívidas, a inadimplência cresce e aumenta o uso de modalidades de crédito mais caras dentro do total contratado.

O estudo também mostra o efeito do programa Desenrola, criado em 2023 para renegociação de dívidas. Durante o período em que o programa estava em funcionamento, o IDC cai para 0,67. Esse número fica abaixo do nível de 0,9 observado no período pós-pandemia, mas ainda acima do mínimo de 0,02 registrado na pandemia. Depois do fim do programa, em 2024, o indicador volta a subir.

Em janeiro de 2026, o IDC

atinge 0,94, que é o maior nível da série histórica desde 2014. Esse valor corresponde a 94% do ponto máximo do indicador. Ele fica acima dos 0,9 registrados no período pós-pandemia e também acima dos 0,67 observados durante o Desenrola.

Novo Desenrola

Antes da divulgação do estudo pela FGV, o governo federal criou uma segunda edição do Desenrola para ajudar famílias endividadadas a renegociar dívidas em atraso com condições facilitadas.

O programa foi instituído pela Medida Provisória nº 1.355, de 4 de maio de 2026, está vinculado ao Ministério da Fazenda e conta com a participação da Caixa. A iniciativa permite consolidar débitos em uma única operação de crédito, com juros de 1,99% ao mês, prazo de pagamento entre 12 e 48 meses e parcela mínima de R\$ 50. O programa atende pessoas físicas com renda mensal de até cinco salários

mínimos, desde que tenham contratos de crédito firmados até 31 de janeiro de 2026 e parcelas em atraso entre 91 e 720 dias.

A Caixa informou que os descontos podem chegar a 90% do valor da dívida, dependendo da análise de crédito e das regras vigentes. O objetivo do programa é reduzir o endividamento das famílias e facilitar a reorganização financeira dos consumidores.

Em entrevista coletiva, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou que, até na última quinta-feira(20), mais de 1 milhão de pessoas foram beneficiadas pelo Desenrola 2.0. Foram 449 mil dívidas quitadas à vista com desconto médio de 85%, reduzindo R\$ 1 bilhão para R\$ 154 milhões. Outras 685,5 mil dívidas foram refinanciadas. No Fies, 34 mil contratos foram renegociados com desconto médio de 80%, segundo dados divulgados pelo Ministério da Fazenda.

Rodadas de negócios no ENIC 2026 devem movimentar R\$ 11,5 mi em contratos

Ruy Hizatugu/Divulgação CBIC

As rodadas de negócios realizadas durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo, reuniram importadores estrangeiros e empresas brasileiras do setor e devem movimentar cerca de US\$ 2,3 milhões (R\$ 11,5 milhões), segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Ao longo de três dias (19 a 21 de maio), foram realizadas 160 reuniões entre compradores de oito países e 31 empresas brasileiras. As negociações envolveram pisos, porcelanatos, MDF, esquadrias, ferragens, tintas e utilidades domésticas, além de serviços da cadeia da construção. Parte dos contratos

foi fechada no evento e outra segue em prospecção para os próximos 12 meses.

Entre os participantes internacionais, esteve a WKM Solutions, empresa de engenharia e gestão de projetos com sede em Washington D.C. e operação no Brasil. A companhia realizou reuniões com 22 empresas brasileiras para identificar fornecedores voltados ao mercado norte-americano, incluindo pisos, metais e componentes elétricos.

Segundo a empresa, parte dos produtos ainda exige adequação a normas e certificações dos Estados Unidos. A WKM desenvolve no Brasil um projeto residencial em Valinhos (SP), usado como referência para adaptação de fornecedores ao padrão americano.



Evento da indústria da Construção aconteceu de 19 a 21 de maio

A empresa também negocia contrato de US\$ 1 milhão (R\$ 5 milhões) com a Portobello para fornecimento de pisos cerâmicos em reforma de escola pública nos EUA.

No segmento de utilidades, a Maxeb, de Jandira (SP), apresentou varais e acessórios metálicos. A empresa exporta desde 1964 e informou que 25% do faturamento vem do exterior.

Durante o evento, realizou reuniões com compradores da Argentina, Armênia e África do Sul, com negociações em diferentes estágios. A companhia afirmou buscar ampliar sua presença em novos mercados por meio de eventos setoriais.

A Maxeb também tratou com representante ligado à Leroy Merlin na África do Sul, com possível fornecimento via subsidiária local. Parte dos contatos segue em análise técnica e comercial.

A ApexBrasil e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), organizadoras do evento, informaram que as rodadas buscam aproximar empresas brasileiras de compradores internacionais e ampliar a inserção do setor em mercados externos.

CORREIO JURÍDICO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Data Center armazena dados e serviços na internet

MPF e DPU cobram mudanças em data center no Ceará

A Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal recomendaram novas exigências para o licenciamento ambiental do Data Center Pecém, em Caucaia (CE), e defenderam que as atividades só comecem após o cumprimento das medidas. Os órgãos apontam fragilidades no processo simplificado adotado, cobram consulta ao povo indígena Anacé e demais comunidades tradicionais e pedem reforço no monitoramento hídrico, energético e socioambiental. A recomendação também cita riscos ligados ao consumo de água, uso de geradores a diesel e impactos cumulativos no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A Semace e a empresa Omnia WN Holding têm 30 dias para se manifestar.

Omnia emite nota sobre o caso

A Omnia informou ao Correio da Manhã que o Data Center Pecém está em conformidade com requisitos legais e ambientais, com licenciamento da Semace e estudos técnicos. Com aprovação de ANEEL e ONS, usa energia 100% renovável, resfriamento em circuito fechado e consumo hídrico inferior a 30 m³/dia, além de diálogo comunitário, ações sociais e capacitação local, reforçando sustentabilidade e transparência.

Divulgação/OAB



Beto Simonetti comanda a OAB Nacional até 2028

OAB mobiliza seccionais por reformas

A OAB Nacional realizará, em 19 de junho, uma mobilização nacional para debater propostas de reforma do Judiciário com participação das 27 seccionais da entidade. Entre os temas estão mandatos para ministros do STF, limites para decisões monocráticas e medidas de transparência. A iniciativa será coordenada pela Comissão de Mobilização para a Reforma do Judiciário, criada para reunir sugestões da advocacia e ampliar o debate sobre mudanças na Justiça brasileira. A OAB ainda deve divulgar a programação e os formatos de participação.

Seminário sobre judicialização do SCR

No dia 18 de junho, o Conselho da Justiça Federal promove de forma gratuita o I Seminário sobre os Impactos da Judicialização do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central (SCR), em Brasília. O encontro vai reunir ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para debater os efeitos das ações judiciais envolvendo o SCR.

DA
REDAÇÃO

Exposição do TST

O TST abriu a exposição “80 anos de História e Futuro: A Justiça do Trabalho em Transformação”. A iniciativa faz parte das comemorações dos 80 anos do TST e apresenta a evolução da Justiça do Trabalho. A exposição ficará aberta até 10 de julho e é organizada pela Comissão de Documentação e Memória do TST.

Multa I

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Frevo Brasil Indústria de Bebidas Ltda., fabricante de refrigerantes de Recife, ao pagamento de multa de R\$ 1 mil por cada rescisão contratual quitada fora do prazo legal de 10 dias. A decisão atende a pedido do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Multa II

A ação foi movida após a empresa atrasar salários e verbas rescisórias de 82 funcionários que foram demitidos em massa. Segundo o relator do caso, ministro Augusto César, a medida tem caráter preventivo e busca evitar que a prática volte a ocorrer, diante do risco de reincidência apontado no processo.

Curso da AGU

A Escola Superior da Advocacia-Geral da União prorrogou até 1º de junho as inscrições para a primeira turma do Mestrado Profissional em Direito e Advocacia Pública. O curso tem início previsto para agosto de 2026. Ao todo, serão oferecidas 24 vagas para membros das carreiras jurídicas da AGU e demais agentes públicos elegíveis.

Militares I

O Superior Tribunal Militar negou habeas corpus apresentado pela defesa de três terceiros-sargentos do Exército denunciados por supostos maus-tratos contra recrutas durante treinamentos realizados em Porto Velho. Segundo o MPM, os militares submetiam instruídos a castigos físicos e situações vexatórias.

Militares II

A denúncia cita exercícios realizados de joelhos, deslocamentos exaustivos com equipamentos e punições fora dos regulamentos. Um dos recrutas teve quadro de exaustão extrema durante os treinamentos veio a falecer. Os militares respondem por maus-tratos previstos no Código Penal Militar.



Peça continha citações inexistentes de decisões judiciais

STJ identifica citações falsas de IA em habeas corpus

Ministro apontou “alucinações” e erros em petição de advogado

Andre Souza

O uso de inteligência artificial na advocacia voltou ao centro do debate jurídico após o ministro Rogério Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça, identificar graves erros em uma petição de habeas corpus apresentada pela defesa de um investigado por tráfico de drogas em Ituiutaba, no interior de Minas Gerais. A peça continha citações inexistentes de decisões judiciais e indícios de conteúdo produzido por ferramentas de IA sem revisão adequada.

Ao negar o pedido de soltura do acusado, Schietti afirmou ter recebido a petição com “surpresa e preocupação”. Segundo o magistrado, os problemas encontrados iam além de falhas formais. Dos 16 julgados citados pela defesa, todos apresentavam algum tipo de inconsistência, como relatoria incorreta, órgão julgador errado ou trechos que não existiam nas decisões mencionadas.

Diante das suspeitas, o ministro determinou que o advogado responsável esclarecesse se havia utilizado inteligência artificial na elaboração do habeas corpus. Em resposta, o defensor confirmou o uso “eventual” da tecnologia, mas alegou ter revisado tecnicamente o material antes do protocolo.

Para Schietti, no entanto, os elementos do processo demonstraram o contrário. O ministro apontou que a petição se apoiava quase exclusivamente em precedentes dos tribunais superiores, mas sem qualquer construção jurídica própria ou relação concreta entre os julgados citados e o caso analisado.

Na decisão, o magistrado afirmou que o episódio revela um

fenômeno conhecido como “alucinação” da inteligência artificial, quando ferramentas generativas criam informações falsas, porém aparentemente plausíveis. Segundo ele, a prática pode comprometer a atuação do Judiciário e prejudicar diretamente os clientes representados pelos advogados.

“O uso de inteligência artificial na prática jurídica não é, em si, censurável”, escreveu Schietti. “A tecnologia serve ao profissional, mas não o substitui nem o desobriga de conferir o que assina.”

O ministro ressaltou que o problema central não está na adoção da tecnologia, mas na ausência de verificação humana do conteúdo produzido. Para ele, uma petição baseada em decisões inexistentes não pode ser considerada um trabalho advocatício responsável.

Schietti também alertou para os riscos institucionais da prática. Segundo o magistrado, informações falsas inseridas em processos podem induzir órgãos julgadores ao erro e violar deveres de boa-fé, lealdade processual e veracidade previstos na atuação jurídica.

Apesar das deficiências encontradas na peça, o ministro analisou o mérito do pedido de habeas corpus devido à gravidade do caso, que envolve um réu preso preventivamente. Ainda assim, concluiu que a Justiça de origem fundamentou adequadamente a manutenção da prisão e negou o pedido liminar de soltura.

Ao final da decisão, Schietti determinou o envio de ofício à Ordem dos Advogados do Brasil, para que a entidade avalie a conduta do advogado e adote as providências que considerar cabíveis.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Divulgação



Prazo para inscrições termina em 14 de junho

Faetec abre 3,7 mil vagas para cursos técnicos e superiores

O Governo do Estado do Rio de Janeiro abriu inscrições, nesta sexta-feira (22), para o processo seletivo da Faetec. Ao todo, são oferecidas 3.749 vagas gratuitas distribuídas entre cursos técnicos, graduação tecnológica, especializações e Educação de Jovens e Adultos (EJA). As oportunidades visam ampliar a qualificação profissional em várias regiões fluminenses. O prazo para se candidatar termina no dia 14 de junho, e o procedimento deve ser feito apenas pela internet. A maior parte das vagas foca no ensino técnico, com 3.016 chances para quem concluiu ou cursa a partir do segundo ano do Ensino Médio. A seleção para esse grupo ocorrerá por meio de sorteio público no dia 4 de julho.

Cursos superiores e taxas da seleção

A Faetec também disponibilizou 538 vagas para o ensino superior em seus institutos e faculdades tecnológicas, com prova objetiva marcada para 5 de julho. Há ainda 70 vagas de especialização em saúde e 65 para as áreas de teatro e música. A taxa de inscrição é de R\$ 20 para os cursos técnicos gerais e de R\$ 58 para o vestibular, especializações e submissões com testes de habilidades específicas. O edital completo pode ser acessado no portal oficial da UFF.

Octacílio Barbosa/Alerj



Alerj restabelece quórum de 70 deputados estaduais

Alerj convoca Wellington José

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) convocou Wellington José (União) para assumir o mandato de deputado estadual. O edital de convocação foi publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo. O novo parlamentar assume a cadeira em substituição ao deputado Thiago Rangel (Avante), que foi afastado do cargo por determinação judicial. Wellington é o primeiro suplente do Podemos, legenda pela qual ambos concorreram no pleito de 2022. Com a posse do suplente, o Parlamento fluminense restabelece o seu quórum máximo de 70 deputados.

Suplente assume após decisão do STF

O afastamento de Thiago Rangel ocorreu em decorrência de uma medida cautelar que foi referendada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Diante disso, a Mesa Diretora da Alerj deliberou pelo desligamento do parlamentar e destituição de seu gabinete. O deputado convocado, Wellington José, é natural de Ricardo de Albuquerque, na Zona Norte do Rio.

Terreno da Refit

O governador do Rio, Ricardo Couto, quer desapropriar o terreno da Refit, a antiga Refinaria de Manguinhos. A empresa, interdita pela ANP, acumula dívidas bilionárias e é investigada pela PF por sonegação e lavagem de dinheiro para o PCC. A área foi oferecida à Petrobras, que estuda ampliar sua capacidade de refino.

Parlamento juvenil

A 17ª edição do Parlamento Juvenil da Alerj começa nesta segunda (25) com foco na educação, tema de um terço dos 86 projetos apresentados. Estudantes de vários municípios do Rio propõem ações como educação financeira, esportes e o aplicativo "Trajetta" para orientação profissional de alunos da rede estadual.

Acervo histórico

O Arquivo Público do Estado do Rio iniciou a retirada de documentos históricos do antigo prédio do IML, desativado desde 2009. Foram recolhidos 196 livros com registros de corpos entre 1960 e 1990. A ação integra um trabalho com o MPF e a Polícia Civil para preservar acervos que estão em processo de tombamento pelo Iphan.

Novo Ciep

A Prefeitura de Niterói entregou as obras de reforma e ampliação do Ciep Anísio Teixeira, no Fonseca. Com investimento de R\$ 8,6 milhões, o Espaço Nova Geração ganhou melhorias na quadra, refeitório, além de novas pistas de caminhada e energia solar. O local atende mais de mil alunos com oficinas gratuitas no contraturno.

Serviços digitais

A Prefeitura de São Gonçalo atingiu a marca de 36 mil solicitações atendidas no Portal Colabore+, plataforma que reúne mais de 100 serviços municipais digitalizados. O sistema utiliza o login GOV.BR e gerencia desde agendamentos do Minha Casa Minha Vida até 40 opções de zeladoria urbana, como manutenção de iluminação pública.

Complexo turístico

Após 18 anos de entaves, o complexo turístico Maraey deu início às suas obras de infraestrutura em Maricá. O megaprojeto prevê um aporte total de R\$ 11 bilhões, sendo R\$ 4,5 bilhões na primeira fase. O espaço contará com três hotéis de luxo da rede Marriott, hospital, escola e uma universidade internacional de hotelaria.



Medida foi determinada pela Prefeitura do Rio

Estado aciona Justiça contra mudanças no Jaé no Rio

Procon e Sedcon contestam fim do pagamento em dinheiro

Da Redação

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro (SEDCON) e o PROCON-RJ ajuizaram uma ação civil pública, com pedido de tutela de urgência, contra a CBD Bilhete Digital S.A. e o Município do Rio de Janeiro. A medida judicial visa impedir prejuízos imediatos aos passageiros diante das alterações anunciadas no sistema de pagamento dos ônibus municipais da capital fluminense.

A ação foi motivada após a divulgação de que, a partir do dia 30 de maio, os ônibus deixarão de aceitar dinheiro em espécie como forma de pagamento da tarifa. Além disso, as regras preveem que as integrações tarifárias do Bilhete Único Carioca (BUC) e do Bilhete Único Margaridas (BUM) passem a funcionar exclusivamente por meio do chamado "cartão preto" do sistema Jaé ou via leitura de QR Code gerado por aplicativo de celular.

Mudanças abruptas

Segundo a Secretaria e a Autarquia, a transição ocorreu de forma abrupta, sem uma ampla campanha de conscientização prévia e sem que houvesse uma estrutura de atendimento adequada para suprir a demanda de toda a população usuária do transporte público carioca.

Os órgãos de defesa ressaltam que a medida causa impacto direto na vida de milhares de consumidores, principalmente idosos, pessoas sem acesso à internet, cidadãos

desbancarizados, trabalhadores informais, turistas, adolescentes e consumidores em situação de vulnerabilidade social que dependem do papel-moeda.

Diante do cenário, as entidades identificaram um aumento expressivo na procura pelos postos de atendimento físicos do Jaé, com registros de longas filas e dificuldades para a obtenção dos novos cartões, o que gerou transtornos no funcionamento do sistema.

"O papel da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e do PROCON-RJ é garantir que nenhuma mudança em um serviço essencial retire direitos da população. Não podemos admitir que consumidores sejam impedidos de acessar o transporte público por falta de acesso à tecnologia ou por ausência de planejamento adequado. O transporte coletivo precisa ser acessível, inclusivo e universal", destacou Rogério Pimenta, secretário de Estado de Defesa do Consumidor.

Na ação jurídica, a SEDCON e o PROCON-RJ pedem que a Justiça determine a manutenção obrigatória do pagamento em dinheiro nos ônibus municipais e a suspensão da exclusividade do Jaé para as integrações tarifárias.

Exige-se também a criação de um plano de contingência com campanhas informativas e um prazo mínimo de 30 dias de adaptação após a devida comunicação. O descumprimento das medidas poderá acarretar uma multa diária estipulada em R\$ 100 mil.

CORREIO CARIOCA

Divulgação/Marcos de Paula



A recarga em dinheiro segue disponível nas ATMs

Ônibus municipais passam a aceitar pix, débito e crédito

O sistema municipal de ônibus da cidade do Rio dá mais um passo rumo à consolidação da transparência em seu sistema de bilhetagem ao aceitar o pagamento da passagem via pix, além cartões de débito e crédito. *Todos os detalhes da operação serão divulgados pelo prefeito Eduardo Cavaliere, em uma entrevista coletiva, na segunda-feira, às 8h, no Centro de Operações e Resiliência (COR). A partir do dia 30, não será possível pagar a passagem em dinheiro dentro dos ônibus. A modernização do pagamento foi realizada para ampliar a segurança nos coletivos, acabar com a dupla função dos motoristas, reduzir fraudes, aumentar a transparência no uso dos subsídios públicos e agilizar o embarque dos passageiros.

Como funciona a recarga em dinheiro?

Vale ressaltar que o dinheiro não está descartado na compra dos cartões. A recarga em dinheiro seguirá disponível nas máquinas de autoatendimento (ATMs) do Jaé, em pontos credenciados espalhados pela cidade e nas bilheterias dos terminais do BRT. A relação dos postos está disponível no site www.jae.com.br. E, a partir de terça-feira (26), o cartão verde, unitário, carregado para uma viagem, estará disponível para pagamento em dinheiro em 700 bancas da cidade.

Divulgação



Rio recebe primeira edição brasileira do evento

Primeira edição do Claude Impact Lab

O Rio de Janeiro vem consolidando seu protagonismo como Capital da Inovação da América Latina. Neste domingo (24), a cidade sediou a primeira edição brasileira do Claude Impact Lab, hackathon global dedicado ao desenvolvimento de soluções de inteligência artificial para desafios urbanos. O evento, gratuito, será realizado no Porto Maravall, hub de inovação localizado na Região Portuária. A iniciativa já passou por cidades como San Diego, Miami e Santiago, e agora chega ao Rio para explorar as possibilidades do Claude.

IA aplicada a desafios urbanos

Durante o evento, participantes de diferentes áreas desenvolveram projetos voltados a temas como Saúde e Segurança Pública, utilizando inteligência artificial para apoiar políticas públicas e aprimorar a tomada de decisões. As propostas incluem desde ferramentas para identificação de demandas na saúde até soluções de integração de bases de dados para análises estratégicas.

POR
CLARA SANTA ROSA

Corrida da Infância

A CET-Rio implementou uma operação de trânsito neste domingo (24) para a realização do evento esportivo "Corrida da Infância PE BG", na Tijuca, Maracanã e São Cristóvão. Durante corrida, as ruas do percurso serão parcialmente interditadas com o acompanhamento dos agentes da CET-Rio.

Trânsito

A CET-Rio implantou uma operação de trânsito neste domingo (24), das 4h às 10h, para a realização do evento esportivo "Corre no Bairro - Etapa Jacarepaguá", nos bairros do Anil e da Freguesia, na Zona Oeste da cidade. Houve interdições ao trânsito de veículos em trechos de estradas da região.

Força Municipal

Agentes da Força Municipal prenderam um homem por furto de celular na noite da última sexta (22), na região da Uruguaiana. A equipe realizava patrulhamento pela Avenida Presidente Vargas quando foi acionada por um homem informando que seu pai havia sido vítima de furto dentro de um estabelecimento comercial.

Vasco X Bragantino

A CET-Rio implantou uma operação de trânsito no domingo (24), para o jogo entre Vasco e RB Bragantino no estádio São Januário. As interdições ao trânsito de veículos iniciaram às 14h30. O esquema contou com agentes da CET-Rio e apoiadores de tráfego, veículos operacionais e motocicletas empenhados na orientação do trânsito.

3,5 mil vagas

A JUVRio abriu inscrições até o dia 31 de maio para 3,5 mil vagas em cursos gratuitos. As oportunidades são direcionadas para jovens de 15 a 29 anos, moradores da cidade do Rio de Janeiro, que estudarão ao longo do mês de junho. São 15 cursos diversos, distribuídos entre as sete unidades do equipamento público da JUVRio.

Novas oportunidades

A Prefeitura lançou na quinta (21) a plataforma Oportunidades Cariocas, iniciativa que reúne, em ambiente digital, oportunidades de capacitação, acesso ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A plataforma já disponibiliza cinco mil vagas para cursos de qualificação e 1.400 oportunidades de trabalho em diferentes áreas.



Expedição 21 celebra 10 edições e 8 anos de impacto

Expedição 21 exalta autonomia em síndrome

Programa realiza imersão e inclusão de pessoas com Down

Por Clara Santa Rosa

A Expedição 21, programa de imersão voltado ao desenvolvimento da autonomia de pessoas com deficiência intelectual e síndrome de Down, chega à sua décima edição celebrando também oito anos de atuação e transformação social. Criada em 2018 por Alex Duarte, fundador do Instituto Cromossomo 21 e especialista em Educação Inclusiva, a iniciativa já impactou mais de 170 jovens do Brasil e do exterior, promovendo inclusão, pertencimento e protagonismo.

A próxima edição será realizada entre os dias 27 e 29 de maio, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, reunindo 19 participantes selecionados das cinco regiões do país. Durante os três dias de imersão, os expedicionários participarão de atividades práticas, dinâmicas e rodas de conversa voltadas a temas essenciais da vida adulta, como autonomia no cotidiano, identidade, sexualidade e relações sociais.

A proposta da Expedição 21 é estimular a independência e fortalecer a confiança dos participantes, sempre acompanhados por mentores e profissionais especializados. Ao longo da experiência, os jovens são incentivados a desenvolver habilidades sociais e emocionais em um ambiente de troca e acolhimento.

Um dos destaques desta edição será a parceria com a Rede

Globo, que proporcionará aos participantes uma visita ao Projac. A atividade permitirá que o grupo conheça os bastidores das produções televisivas e tenha contato com diferentes possibilidades de atuação e representatividade nos meios de comunicação.

O encerramento da programação contará com uma cerimônia de formatura no Windsor Barra Hotel. O evento simboliza a conclusão da jornada vivida pelos expedicionários e reforça a importância de iniciativas voltadas à inclusão e ao fortalecimento da autonomia de pessoas com síndrome de Down.

Além da Rede Globo e do Windsor Hotel, a Expedição 21 conta com o apoio de empresas e instituições como Azul Linhas Aéreas, LTN Brasil, Ambipar, Duplica, Serendipidade Educação Especial e BAC.

Os participantes desta edição vêm de diferentes estados brasileiros, como Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal, evidenciando o alcance nacional do projeto.

Mais do que um programa de imersão, a Expedição 21 se consolidou como um movimento de transformação social, ampliando oportunidades, fortalecendo redes de apoio e contribuindo para que pessoas com síndrome de Down ocupem cada vez mais espaços com autonomia e protagonismo.

Deepfakes e golpes com IA aumentam busca por atas notariais

O avanço das ferramentas de inteligência artificial e a crescente disseminação de deepfakes têm impulsionado uma nova geração de fraudes digitais no Brasil. Vídeos manipulados, perfis falsos, clonagem de voz e golpes aplicados por aplicativos de mensagens passaram a integrar o cotidiano de milhares de brasileiros, ampliando o debate sobre segurança jurídica e preservação de provas no ambiente digital.

Nas últimas semanas, o assunto voltou ao centro das discussões após novos casos de manipulação de imagem e identidade digital circularem nas redes sociais e plataformas de mensagens. Para especialistas, um dos principais desafios enfrentados pelas vítimas é a rapidez com que conteúdos e evidências desaparecem da internet.

Segundo Vanele Falcão, tabeliã titular do Cartório 21, na Barra da Tijuca, a ata notarial — documento elaborado em cartório que registra oficialmente conteúdos digitais

Tabeliã Vanele Falcão alerta para crescimento de fraudes digitais e destaca a importância da documentação rápida de conteúdos online antes que sejam apagados



Divulgação

Tabeliã Vanele Falcão, titular do 21º Ofício de Notas da Barra

com fé pública — tem ganhado importância estratégica em situações envolvendo inteligência artificial e fraudes online.

“A ata notarial permite preservar provas digitais antes que elas sejam apagadas. Em casos de golpes com inteligência artificial, perfis falsos, vídeos manipulados ou conversas excluídas, o fator tempo é determinante. Muitas vezes, quando a situação chega ao Judiciário, aquele conteúdo já não está mais disponível na internet”, explica.

De acordo com a especialista, a recomendação é que vítimas documentem rapidamente qualquer conteúdo suspeito antes mesmo de tentar solucionar o problema junto a plataformas digitais ou terceiros.

“Mais do que identificar o

responsável pela fraude, a ata notarial oferece proteção à vítima ao registrar oficialmente aquilo que estava disponível no ambiente digital naquele momento, garantindo validade jurídica e segurança documental”, afirma.

A tabeliã ressalta ainda que a expansão das tecnologias de inteligência artificial deve aumentar a necessidade de mecanismos jurídicos voltados à autenticação e preservação de provas digitais.

“O crescimento dessas ferramentas exige também uma evolução na forma como as pessoas se protegem juridicamente. Nesse cenário, os cartórios passam a desempenhar um papel cada vez mais relevante, especialmente na preservação de provas e na prevenção de conflitos judiciais”, conclui

Rio lança plataforma para capacitar profissionais

A Prefeitura do Rio lançou, na quinta-feira (21), na Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira, a plataforma Oportunidades Cariocas, iniciativa que reúne, em um único ambiente digital, oportunidades de capacitação profissional, acesso ao mercado de trabalho e empreendedorismo. Nesta primeira fase, a plataforma já disponibiliza cinco mil vagas para cursos de qualificação e mais de 1.400 oportunidades de trabalho em diferentes áreas profissionais.

Os cursos são oferecidos, inicialmente, por oito órgãos municipais: as secretarias municipais da Ciência e Tecnologia, Juventude, Pessoa com Deficiência, Políticas para Mulheres e Cuidados, Trabalho e Renda, e Turismo, além do Instituto Fundação João Goulart e da MultiRio. As próximas a oferecer cursos em breve são as secretarias municipais de Meio Ambiente, Economia Solidária, Saúde e Planetário. A plataforma pode ser acessada pelos links: <https://pref.rio/servicos/trabalho> e <https://pref.rio/servicos/cursos>.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE FIO GUIA EXTRA SUPORTE
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 11/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **11/06/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **11/06/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38652**
PROCESSO: SEI-080002/015083/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 30/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **10/06/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **10/06/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38755**
PROCESSO: SEI-080002/032884/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA GRADE GERAL - MEDICAMENTOS DIVERSOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 34/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **12/06/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **12/06/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38773**
PROCESSO: SEI-080002/015813/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 55/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **12/06/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **12/06/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38861**
PROCESSO: SEI-080002/023632/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

PETROPOLITANAS

Divulgação



Hingo Hammes foi eleito o prefeito de Petrópolis

Sem votação, pedido de cassação é arquivado pela CMP

Sem votação em plenário, a Câmara Municipal de Petrópolis arquivou o pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes apresentado pelo vereador Léo França. A decisão foi tomada após parecer do Departamento Jurídico da Casa apontar "ausência de justa causa para o prosseguimento da denúncia". Segundo a CMP, o arquivamento ocorreu com base nos princípios da legalidade e da segurança jurídica, sem que o pedido chegasse a ser analisado pelos 15 vereadores em plenário. A denúncia utilizava documentos enviados pela própria Prefeitura ao TCE-RJ, que apontam o uso de mais de R\$ 57 milhões de recursos vinculados à Saúde, Educação e Inpas, além de cerca de R\$ 32 milhões em despesas da Comdep sem cobertura orçamentária.

Léo França soube pela imprensa

Após a Câmara de Petrópolis decidir arquivar o processo que pedia a cassação do prefeito Hingo Hammes, o vereador Léo França, autor do pedido, esclareceu, pelas redes sociais, que recebeu a notícia com surpresa. Segundo ele, soube da informação pela imprensa e afirmou que o pedido continha fatos graves cometidos pela atual gestão. Ainda no vídeo, França afirmou que não concorda com o arquivamento.

Divulgação



Entre os grandes mamíferos registrados está a Onça-parda

Dia da Biodiversidade: Rebio Araras

Câmeras de monitoramento de fauna instaladas na área da Reserva Biológica Estadual de Araras - Rebio Araras registram a rotina de animais silvestres que circulam pelos 3.837,82 hectares da unidade administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente. O registro das espécies é um indicativo de preservação da fauna e motivo de celebração no 22 de maio - Dia Internacional da Biodiversidade. O monitoramento feito por guarda parques e pesquisadores chama atenção para a riqueza da fauna e flora protegidas em um dos mais importantes remanescentes de Mata Atlântica do Estado.

Espécies emblemáticas do país

A unidade abriga espécies emblemáticas, raras e ameaçadas de extinção, reforçando o papel das áreas protegidas na conservação ambiental, na pesquisa científica e na educação ambiental. Entre os grandes mamíferos registrados na reserva está a Onça-parda, segundo maior felino do Brasil. De hábitos discretos e predominantemente noturnos, a espécie exerce papel fundamental no equilíbrio ecológico.

Macuco

Outro símbolo da Mata Atlântica é o Macuco, ave terrestre considerada bioindicadora de florestas conservadas. Conhecido pelo canto forte e característico, o macuco desempenha importante função ecológica na dispersão de sementes, contribuindo para a regeneração natural da floresta.

Uru-capoeira

Também presente na reserva, o Uru-capoeira chama atenção pelo comportamento discreto e pelos hábitos terrestres. A espécie vive em grupos e é frequentemente associada a áreas florestais bem preservadas, sendo mais um importante indicador da qualidade ambiental da Mata Atlântica.

Queixada

A Rebio também abriga o Queixada, espécie que vive em grandes bandos e exerce papel essencial no revolvimento do solo e dispersão de sementes. Considerado ameaçado em diversas regiões da Mata Atlântica, o recente reaparecimento da espécie na região representa um importante indicativo de recuperação ecológica.

Felinos

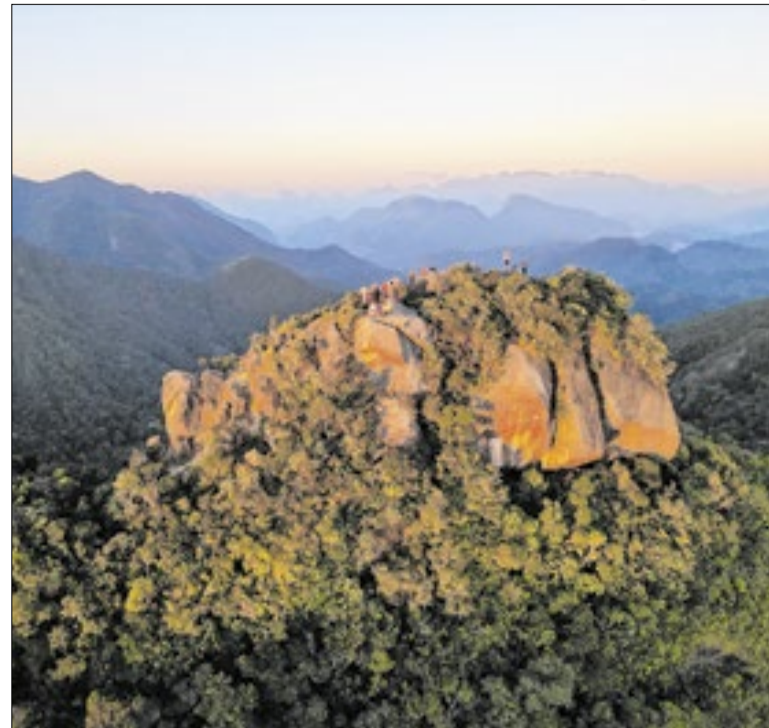
Outra espécie de porco nativo encontrada na unidade é o Cateto (Caititu) - as duas tem convívio raro. Entre os felinos de menor porte registrados por armadilhas fotográficas destacam-se o Gato-maracajá e o Gato-do-mato-pequeno. Outro mamífero encontrado na unidade é o Mão Pelada, conhecido pela habilidade manual e hábitos oportunistas.

Mamíferos

Há registros da Irara, mamífero silvestre ágil e muito curioso que habita florestas em todo o Brasil e é símbolo da Rebio. Também integra a biodiversidade local o Tamanduá-Mirim, um dos mamíferos mais emblemáticos do Brasil. O animal possui dieta especializada em formigas e cupins, auxiliando no controle natural desses insetos.

Capivara

Entre os mamíferos frequentemente registrados nas áreas úmidas e margens de rios está a Capivara, maior roedor do mundo. A Reserva Biológica de Araras também desenvolve ações contínuas de educação ambiental com escolas e comunidades do entorno, aproximando crianças e jovens da biodiversidade local.



Projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados, em Brasília

Mudança ambiental não impacta Petrópolis

Chefe da APA diz que fiscalização segue sem mudanças na cidade

Por Redação

Projetos aprovados nesta última semana pela Câmara dos Deputados trouxeram novamente à tona o debate sobre proteção ambiental e fiscalização de áreas preservadas no país. Entre as propostas está um texto que limita a aplicação de medidas cautelares em fiscalizações ambientais baseadas em imagens de satélite. Apesar da repercussão nacional, o chefe da APA Petrópolis, vinculada ao ICMBio, Victor Valente, afirma que as mudanças não devem impactar a preservação ambiental no município.

Um dos textos aprovados impede a adoção de medidas cautelares sem notificação prévia do responsável pela área fiscalizada. Na prática, o projeto altera a atuação de órgãos ambientais em casos de embargo, multas e apreensões relacionadas a crimes ambientais.

Sobre a proposta

Inicialmente, a proposta proibia o uso de imagens de satélite como base para embargos ambientais. O texto final, porém, manteve essa possibilidade, desde que o proprietário seja previamente notificado para apresentar esclarecimentos e documentos antes da aplicação das sanções.

A proposta também impede ações como destruição ou inutilização de equipamentos utilizados em crimes ambientais, medida

atualmente adotada em operações do Ibama em situações consideradas graves, principalmente em áreas remotas de desmatamento.

Medida não afeta Petrópolis

Apesar da discussão nacional sobre um possível enfraquecimento da fiscalização ambiental, Victor Valente afirma que a realidade de Petrópolis é diferente. Segundo ele, a atuação dos órgãos ambientais na cidade já ocorre com vistoria presencial e comprovação técnica das irregularidades.

“Em Petrópolis, a gente não faz multa e embargo exclusivamente por imagem de satélite. A imagem é usada como um elemento dentro do processo, mas as equipes conseguem acessar os locais para constatar presencialmente o dano ambiental”, explicou.

De acordo com o chefe da APA Petrópolis, a eventual aprovação definitiva do projeto não deve alterar a dinâmica da fiscalização ambiental no município. “A princípio não vai impactar nada aqui pra gente. Continua funcionando tudo normal”, afirmou.

Projeto depende de sanção

O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e ainda será analisado pelo Senado Federal. Depois disso, seguirá para sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

CORREIO SERRANO

Ascom/ Prefeitura de Três Rios



Três Rios busca emendas parlamentares

Três Rios em busca de recursos para o município

O vice-prefeito de Três Rios, Arsonval Liliu, recebeu na última semana na sede da Prefeitura Municipal, a deputada federal Enfermeira Rejane para uma reunião voltada ao fortalecimento das políticas públicas no município. Durante o encontro, foram discutidas demandas prioritárias da cidade, com destaque para novos investimentos na área da saúde. Neste ano, a parlamentar destinou uma emenda no valor de R\$ 500 mil para o custeio da Saúde Municipal, contribuindo para a ampliação e manutenção dos serviços prestados. O prefeito Jonas Dico não participou do encontro por estar em Brasília, onde cumpre agenda institucional na Marcha dos Prefeitos.

Investimento sem olhar partido

O Prefeito de Três Rios, Jonas Dico, está em Brasília dialogando e buscando recursos para todas as áreas. O político ressaltou que a ação não busca olhar para partido político e sim para o desenvolvimento do município. Segundo Jonas, quem administra uma cidade sabe dos desafios de manter tudo funcionando e, por isso, cada agenda, cada reunião e cada parceria fazem a diferença e contribuem com investimentos para o território.

crédito Jorge Maravilha



Atletas da seleção brasileira treinarão na cidade

Teresópolis em clima de Copa

Em Teresópolis as equipes das secretarias municipais de Turismo, de Limpeza Pública, de Obras e Serviços Públicos e de Segurança estão mobilizadas nos preparativos para receber a Seleção Brasileira. A Amarelinha chega na cidade no dia 27 para o período de treinos na CBF, na Granja Comary, na primeira etapa de preparação para a Copa do Mundo. As ações incluem pintura do Pórtico do Centenário, no Soberbo, com revisão do sistema de iluminação pública e decoração com bandeiras para dar boas-vindas aos jogadores e equipe técnica.

Treino da Seleção na Granja Comary

Os atletas convocados pelo técnico Carlo Ancelotti ficarão concentrados de 28 a 30 de maio na Granja Comary em preparação para a partida contra o Panamá, no dia 31, no Maracanã. Depois, a Seleção seguirá para os Estados Unidos. Um dos países que será o palco da Copa do Mundo em 2026. Ao todo 26 atletas foram selecionados para atuar pela seleção brasileira, incluindo o Neymar Júnior.

Parceria

O município de Três Rios vai receber, entre os dias 26 e 29 de maio, a ação itinerante "CAU/RJ Perto de Você", promovida pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro em parceria com a Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Habitação.

Iniciativa

A iniciativa tem como objetivo aproximar o Conselho dos profissionais da região, oferecendo atendimento presencial, orientações técnicas e suporte especializado para arquitetas, arquitetos e urbanistas. Durante os quatro dias de ação, os profissionais poderão esclarecer dúvidas e receber atendimento.

Valorização

No próximo dia 25 de maio é celebrado o Dia Nacional da Costureira. Para marcar a data, a Prefeitura de Nova Friburgo promove uma programação especial, com uma semana inteira dedicada à valorização, ao reconhecimento e à celebração dessas mulheres que são exemplos que transformam a economia local.

Moda íntima

De 25 a 30 de maio, serão realizadas atividades gratuitas que incluem orientações sobre saúde e bem-estar, tours históricos, palestras, desfile e shows. O papel das costureiras friburguenses foi determinante na transformação do polo têxtil local. E representa uma força consolidando Nova Friburgo como a capital nacional da moda íntima.

Encontro I

Nesta segunda-feira, a programação começa às 9h, no Cevest, com café da manhã e bate-papo sobre saúde e bem-estar, além de orientações prestadas por alunos da Estácio Friburgo, Uninter e Escola Técnica de Enfermagem Nossa Senhora de Fátima. O encontro contará ainda com palestra de Barbara Marinho, da Jescri.

Encontro II

Na terça-feira, dia 26, e na quarta-feira, dia 27, fábricas tradicionais da cidade abrirão suas portas para tours históricos, permitindo que os participantes conheçam mais sobre suas trajetórias, instalações e processos produtivos. As visitas acontecem na Arp, Fábrica Ypu e Hak, sempre com saída da Secretaria de Ciência.



Unidade terá uma base do SAMU 24h

Posto de Lumiar poderá ter nome de Isadora

Lei quer batizar a unidade com o nome da criança que morreu

Por Leandra Lima

Foi aprovado na Câmara de Nova Friburgo, por 15 votos a favor e dois contra, o projeto de lei que prevê nomear a recém-inaugurada Unidade de Atendimento de Urgência e Emergência de Lumiar com o nome da menina Isadora Cardoso, que faleceu aos oito anos em 2025. A tragédia gerou uma onda de protestos na região, com cobranças por melhorias na saúde do município e pela abertura do posto de emergência, alvo de críticas devido ao atraso nas obras, inicialmente previstas para conclusão em outubro de 2024.

O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (Republicanos), anunciou a entrega da unidade no início deste mês. Segundo o chefe do Executivo, ao longo dos trabalhos, a prefeitura enfrentou desafios que incluíram atrasos na entrega de equipamentos por parte de fornecedores. Com a inauguração, o vereador Cláudio Damião (PT) propôs o projeto que homenageia a criança. De acordo com o parlamentar, a comunidade ainda sente profundamente a perda, caso que ele vem acompanhando de perto desde o ocorrido.

"Uma criança morreu. Não poderia ter morrido, não deveria ter morrido se nós tivéssemos uma unidade 24 horas lá. Talvez a Isadora estivesse aqui entre nós. Eu não quero culpar ninguém, existem fatalidades, mas existem soluções que são públicas e

elas devem ser vistas e honradas como compromissos assumidos em campanha", disse o vereador em sessão plenária.

Entenda o caso

A morte de Isadora Cardoso, de apenas oito anos de idade, em dezembro de 2025, acendeu o debate sobre a precarização da saúde no município e trouxe à tona a demora na entrega do posto de Lumiar, onde a menina residia.

Na ocasião, a criança faleceu após ser atendida duas vezes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Conselheiro Paulino e mandada de volta para casa em ambas as ocasiões. Com a piora do quadro clínico, foi aconselhada a transferência para o Hospital Municipal Raul Sertã, localizado a cerca de 30 km de distância do bairro de origem. No entanto, a ambulância que atendia a região estava com defeito. O trajeto precisou ser realizado no carro da família, mas Isadora não resistiu ao traslado.

Em sinal de protesto, moradores de Lumiar cobriram os enfeites de Natal instalados pela prefeitura com sacos de lixo e cartazes de "luto". A população também organizou um abaixo-assinado reivindicando melhores condições na saúde pública municipal e reforçando a necessidade urgente de uma unidade fixa de emergência na localidade para atendimentos complexos.

CORREIO DO VALE

Divulgação/Rodrigo Furtado



Políticos da região e do Estado marcaram presença

Rodrigo Furtado lança pré-candidatura a deputado federal

O lançamento da pré-candidatura de Rodrigo Furtado movimentou a noite desta quinta-feira (21) em Volta Redonda e reuniu importantes lideranças políticas do estado e da região em um evento marcado pela participação popular e pela demonstração de apoio ao projeto político liderado por Furtado. Com casa cheia, o encontro contou com a presença do deputado estadual Anderson Moraes, do prefeito Antônio Francisco Neto, do vice-prefeito Sebastião Faria, de Júlio Cardoso, filho do ex-presidente do PL de Volta Redonda Antônio Cardoso, além do ex-vereador José Augusto, que exerceu cinco mandatos no município e também marcou presença no evento.

Nomes e presenças do meio político

Mesmo à distância, importantes nomes da política fluminense participaram por telefone, entre eles o ex-prefeito de Belford Roxo Márcio Canella e o presidente da Alerj Douglas Ruas, que enviaram mensagens de apoio e desejaram sucesso a sua caminhada política. Durante o encontro, Rodrigo destacou a defesa dos valores da família, representatividade política da região e a construção de um projeto voltado ao desenvolvimento da cidade.

Arquivo/CSF



Operários da usina em Volta Redonda pedem por greve

Sindicato: 'Vote NÃO a proposta da CSN'

Após negociação com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) nesta última quinta-feira (21), o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense decidiu prosseguir com a proposta da empresa para apreciação dos trabalhadores. A entidade considera a proposta 'inadmissível' e, de acordo com o presidente Odair Mariano, a orientação é para votar não pela proposta apresentada. "Mais uma vez a CSN demonstra falta de respeito com os trabalhadores ao insistir em uma proposta muito abaixo do esperado pela categoria", pontuou Odair.

O acordo apresentado pela empresa

Entre uma das propostas enviadas pela empresa está o abono 2025 pago em duas parcelas iguais no valor de até 2,23 salários; cartão extra (banco de horas), também em duas parcelas; cartão alimentação de R\$1.135,07; auxílio creche de R\$769,20; reajuste de 4,11% para salários até 5 mil e 1% para acima de R\$5 mil; além da manutenção de cláusulas anteriores.

POR ANA LUIZA ROSSI

Convocação de voto

Os trabalhadores estão convocados para participarem da votação da proposta na quarta-feira, dia 27, em formato on-line ou via QR Code, de 07h às 17h. "O sindicato vai respeitar a decisão democrática e levar a proposta para votação, mas nossa orientação é clara", pontuou o presidente.

Indignação

A reação dos trabalhadores com a notícia, no entanto, foi de indignação. "Está na hora de mostrar que o sindicato é forte, é necessário medidas drásticas. A CSN precisa começar a tratar seus trabalhadores com dignidade", pontuou um operário. Outro, foi além: "era para estar marcando greve".

Minas Gerais

Mas, ao que tudo indica, a situação não é isolada. Isso porque os funcionários da CSN em Congonhas (MG) enfrentam o mesmo cenário de falta de avanço nas negociações. O Sind Metabase Inconfidentes publicou que, faltando apenas 15 minutos para a reunião, representantes da empresa remararam.

Remarcação

"Remarcar para o dia 25/05, às 16h. A justificativa? Não possuem uma proposta completa para apresentar aos trabalhadores. Enquanto isso, os números mostram o quanto a CSN cresceu neste trimestre. Não aceitaremos desculpas! Na segunda-feira, exigimos uma proposta de verdade", pontuou o sindicato mineiro.

Greve em 2025

Assim como os trabalhadores de Volta Redonda, os operários de Minas também cobram pela paralisação. Em abril de 2025, aliás, os funcionários da CSN de Congonhas entraram greve e o sindicato chegou a apontar que a empresa teria criado empecilhos para não receber o aviso de greve da entidade sindical.

Audiência pública

A Prefeitura Municipal de Quatis convida a população para assistir e participar da Audiência Pública de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2026, que acontecerá no Plenário da Câmara Municipal de Quatis e será transmitida ao vivo na página da prefeitura no Facebook, no dia 29 de maio, às 10h.



Texto agora segue para sanção ou veto do prefeito Neto

Campanha para proteção de animais aprovada

Lei da vereadora Gisele Klingler foi aprovada em segunda votação

Da Redação

A vereadora Gisele Klingler (PSB) conquistou uma importante vitória na Câmara Municipal de Volta Redonda. Foi aprovado em segunda votação, durante sessão legislativa realizada na terça-feira, 19, o Projeto de Lei nº 240/2025, que determina a divulgação gratuita de campanhas de entidades de proteção animal declaradas de utilidade pública municipal nos painéis de LED, outdoors e demais meios de comunicação institucional da prefeitura. O texto segue agora para sanção ou veto do prefeito Antônio Francisco Neto.

O projeto estabelece que pelo menos 10% da programação exibida nos painéis institucionais do município seja destinada a campanhas educativas e de conscientização voltadas à causa animal. Entre os temas previstos estão guarda responsável, adoção consciente, combate aos maus-tratos, vacinação, castração, prevenção de zoonoses e proteção ambiental.

Segundo Gisele Klingler, a proposta representa um avanço importante para fortalecer o trabalho das entidades de proteção animal e ampliar o acesso da população à informação.

- Essas entidades realizam um trabalho fundamental em nossa cidade, muitas vezes com poucos recursos e muito esforço voluntário. O projeto ajuda a dar visibilidade às campanhas educativas e fortalece a conscientização da população

sobre proteção animal, saúde pública e responsabilidade coletiva - destacou a vereadora.

A proposta também prevê que a divulgação seja feita de forma gratuita, sem gerar custos às entidades beneficiadas, além de garantir critérios de rotatividade e igualdade entre os grupos participantes. Outro ponto do projeto permite que as campanhas contenham logotipos de empresas apoiadoras ou patrocinadoras das ações, incentivando parcerias e apoio à causa animal.

- A utilização desses meios para campanhas de guarda responsável, adoção, prevenção de zoonoses e combate aos maus-tratos reforça o compromisso do município com a saúde única, conceito que integra a saúde humana, animal e ambiental - afirma a vereadora.

Caso seja sancionada, a lei deverá ser regulamentada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Animal, em conjunto com a Secretaria Municipal de Comunicação, no prazo de até 90 dias após a publicação.

Encontro

Aliás, nesta última quinta-feira (21), a vereadora esteve com o pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, para discutir sobre políticas públicas voltadas para mulheres. "Foi um momento importante de troca de experiências e reflexões sobre iniciativas que podem fortalecer a proteção, a autonomia e os direitos das mulheres no nosso estado", disse.

Em um evento com a presença de diferentes forças partidárias, o advogado e vereador Betão Pezão (PDT) lançou oficialmente sua pré-candidatura a deputado estadual. O ato, realizado na manhã de sábado (23) na sede da Agremiação Esportiva Piraiense, no Centro de Pirai, reuniu importantes lideranças políticas do Estado do Rio de Janeiro.

Filho do ex-governador e atual prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão (MDB), Betão entra na disputa em meio ao seu segundo mandato como o vereador mais votado do município nas eleições de 2024. Ele também acumula experiência executiva como subprefeito da Zona Norte do Rio de Janeiro e atuação parlamentar em Brasília.

O ato também consolidou Betão Pezão como uma das apostas do campo governista para ampliar a representatividade do Sul Fluminense na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Durante o evento, o prefeito de Pirai e ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB) se emocionou ao endossar a pré-candidatura do filho e reafirmar seu apoio ao pré-candidato ao governo do estado, Eduardo Paes (PSD). Em sua fala, Pezão lembrou o início de sua trajetória política e destacou a importância histórica dos CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública), idealizados pelo ex-governador Leonel Brizola.

- Eu sou do MDB, mas tenho um carinho especial pelo ex-governador Leonel Brizola. Brizola foi um governador que olhava pelo povo. Eu comecei minha trajetória ali e vi o carinho que ele tinha, como defendia os CIEPs. Se nós tivéssemos acreditado nos CIEPs, que ofereciam cinco refeições por dia para as crianças dentro das comunidades, talvez hoje não estivéssemos enfrentando tantos problemas na segurança pública. Teria educação, teria cultura. E, Eduardo, nós temos que resgatar isso. Aqui em Pirai, até o final deste ano, nós vamos ter toda criança em escola de horário integral e vamos zerar a fila de creches - afirmou Pezão.

O prefeito de Pirai também destacou a capacidade administrativa de Eduardo Paes e celebrou conquistas recentes do governo federal para a região, como a duplicação da Serra das Araras e a destinação de novos recursos para a saúde municipal.

Parceria de longa data

A experiência administrativa e o preparo técnico de Betão Pezão, aliás, foram ressaltados pelos deputados federais presentes no evento. O deputado federal Pedro Paulo (PSD) lembrou a parceria construída com o pré-candidato desde a gestão municipal na capital fluminense até a atuação em Brasília.

- Trabalhamos juntos desde os tempos em que o Betão assumiu o desafio de ser subprefeito da Zona Norte do Rio, na gestão do Eduardo Paes, mostrando enorme sensi-



Filho do ex-governador e atual prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão (MDB), Betão vai encarar disputa para Alerj

Betão Pezão oficializa disputa à Alerj com apoios de peso

Pré-candidato destacou foco na educação integral e Consórcio Regional de Segurança

Divulgação/Betão Pezão



Lançamento de pré-candidatura reuniu no palanque siglas como PDT, PSD, MDB e PP

bilidade para lidar com o cotidiano de mais de dois milhões de pessoas e centenas de comunidades. Depois, levamos essa parceria para Brasília, onde ele atuou como assessor parlamentar - destacou Pedro Paulo.

O deputado federal Doutor Luizinho (PP) também subiu ao palanque para reforçar apoio ao projeto político. "A saúde e o desenvolvimento do Sul Fluminense ganham um defensor incansável na Alerj, capaz de unir diferentes partidos em prol do bem comum, assim como o prefeito Pezão sempre fez", afirmou Doutor Luizinho.

Educação integral e consórcio de segurança

Betão Pezão lembrou sua trajetória em Pirai, destacando o

orgulho de ter estudado em escola pública e defendendo a educação e a qualificação técnica como ferramentas de transformação social. O pré-candidato assumiu o compromisso de defender a ampliação do ensino integral em todo o estado e fortalecer o acesso ao ensino técnico profissionalizante.

- Eu estudei em escola pública, estudei no CIEP. Meus pais me ensinaram que eu precisava estudar e me capacitar antes de assumir grandes desafios. Hoje sou advogado, mas a vocação pública fala mais alto. Quero lutar na Alerj para que o filho e o neto de cada um de vocês tenham a mesma oportunidade de acesso a um ensino integral de qualidade e ao ensino técnico profissionalizante, como estamos viabilizando agora

com o Instituto Federal", discursou.

Ao abordar os desafios do estado, Betão apresentou uma proposta de integração regional voltada ao combate à criminalidade.

- Nós vamos falar de educação, mas também temos uma preocupação muito grande com a segurança pública. Assim como já temos o Hospital Regional funcionando como um consórcio de municípios, eu defendo e vou lutar na Alerj pela criação de um Consórcio Intermunicipal de Segurança Pública do Médio Paraíba. A nova Serra das Araras vai mudar o perfil logístico da nossa região, e não podemos perder a nossa tranquilidade. Precisamos integrar nossas fronteiras e monitorar o Sul do estado com tecno-

logia de ponta, unindo as guardas municipais para blindar a nossa região", concluiu.

União política

O evento também contou com discursos do pré-candidato ao governo do Rio, Eduardo Paes (PSD), e do presidente estadual do PDT, Rodrigo Neves, que defenderam a necessidade de formar uma bancada qualificada na Alerj para fortalecer a governabilidade e recuperar a credibilidade institucional do estado.

Eduardo Paes também destacou a importância de renovar a representação política do interior fluminense e elogiou a preparação de Betão Pezão para o desafio na Assembleia Legislativa.

- O Betão reúne juventude, preparo e experiência administrativa. Conheço sua capacidade de trabalho desde a Prefeitura do Rio e tenho certeza de que o Sul Fluminense ganhará um representante combativo, municipalista e comprometido com o desenvolvimento regional. O Rio precisa de gente preparada e com disposição para trabalhar - afirmou Paes.

Lideranças regionais de peso, como os ex-deputados Christino Áureo e Dr. Antonio Furtado, além de prefeitos, secretários municipais e vereadores de diversas cidades do Sul Fluminense, compareceram à sede da Agremiação Esportiva Piraiense para prestigiar o lançamento da pré-candidatura.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMDC

Ecoponto mudou a realidade da área do antigo lixão

Duque de Caxias transforma lixão em área revitalizada

Uma área que antes era marcada pelo descarte irregular de lixo e entulho ganhou uma nova realidade. A Prefeitura de Duque de Caxias transformou o antigo lixão a céu aberto em um espaço revitalizado, com área gramada, arborizada e uma nova unidade do Ecoponto, no Parque Vila Nova. O município já contava com uma estação do Ecoponto na região central da cidade e agora amplia o serviço com mais um ponto de descarte correto de resíduos.

A prefeitura vem intensificando ações para incentivar o descarte correto de resíduos sólidos, investindo em programas como o Disque Entulho, a implantação de caçambas e a ampliação dos Ecopontos.

Prefeito ressalta o compromisso

O prefeito Netinho Reis destacou o compromisso da gestão com a preservação da cidade e do meio ambiente. "Estamos todos empenhados em um único objetivo: cuidar de Duque de Caxias. Equipes da prefeitura estão realizando um trabalho de conscientização, mostrando que temos pontos de recolhimento de galhos, pneus, plásticos e diversos materiais; tudo para preservar o meio ambiente em nossa cidade", afirmou.

PMDC



Ecoponto destaca a nova realidade da sustentabilidade

Limpeza e conscientização ambiental

Entre janeiro e maio de 2026, o município registrou importantes avanços nos serviços de limpeza urbana e na conscientização ambiental. No período, foram implantadas 590 caçambas do jogue limpo em diferentes bairros da cidade, totalizando 1.240 unidades ao longo de todo o programa. O Disque Entulho contabilizou 156 atendimentos para retirada de entulho, além de 654 ações de orientação à população sobre descarte correto e preservação ambiental. Ao todo, o programa recolheu 92,5 toneladas de resíduos.

Mais de 879 toneladas de resíduos

Os Ecopontos apresentaram resultados expressivos. Entre janeiro e maio de 2026, foram recolhidas mais de 879 toneladas de resíduos. Desse total, 761 toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU), além de 98 toneladas de entulho e de galhos encaminhados para tratamento adequado. O trabalho também fortaleceu a coleta seletiva, com mais de 19 toneladas de materiais recicláveis recolhidos no período.

Copa do Mundo

Quando a Copa do Mundo chega, as ruas ganham cor, bandeiras tomam conta das janelas e a união entre vizinhos vira tradição. Em Magé, esse clima vai ganhar ainda mais força em 2026. A Prefeitura lançou o concurso "Rua Camisa Nota 10", que vai premiar as ruas mais criativas e ornamentadas da cidade.

Magé incentiva

A iniciativa incentiva moradores de todos os bairros e distritos a entrarem no clima da maior competição de futebol do planeta. Promovida pelas secretarias municipais de Cultura, Turismo e Eventos e de Esporte, Lazer e Terceira Idade, a iniciativa busca valorizar a participação popular e fortalecer a convivência comunitária.

Valor cultural

Além de transformar as ruas de Magé em verdadeiros cenários de celebração durante a Copa do Mundo de 2026. As ruas participantes poderão apostar na criatividade para conquistar os jurados. Bandeiras, pinturas, iluminação, materiais recicláveis, decoração temática e até apresentações culturais poderão fazer parte da ornamentação.

Espírito comunitário

Além da beleza visual, a comissão avaliadora também vai levar em consideração o envolvimento da comunidade, a originalidade e o espírito coletivo de cada rua participante. As inscrições serão gratuitas e poderão ser realizadas até 2 de junho, pelo portal oficial da Prefeitura de Magé. Cada rua deverá indicar um representante responsável pela inscrição.

Premiação

Ele deverá apresentar a documentação do edital. As visitas técnicas da comissão julgadora acontecerão entre os dias 1º e 5 de junho, e o resultado será divulgado no dia 8, durante a programação de aniversário pelos 461 anos de Magé. As três ruas mais bem avaliadas receberão premiação em dinheiro, que vão de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil.

Casal preso

Policiais de Xerém prenderam um casal foragido da Bahia pelo homicídio brutal de uma mulher grávida de oito meses. Ela foi enterrada em uma cova rasa no interior baiano. Entre os capturados está o ex-companheiro da vítima e pai do bebê que ela gestava. A segunda presa é a atual companheira do autor. O casal estava em Caxias.

Escola municipal bilíngue em Belford Roxo

Escola terá 18 salas para 800 alunos, do 1º ao 9º ano

A primeira escola municipal bilíngue de Belford Roxo está com obras na reta final para mudar a história da Educação de Belford Roxo. A nova unidade será entregue em breve à população, no bairro Guaraciaba, com 18 salas para 800 alunos, do 1º ao 9º do Ensino Fundamental, em um espaço de 6 mil metros quadrados. A prefeita Mariana Canella visitou a futura escola bilíngue que transformará o ensino municipal belforroxense.

"Esse é um espaço que vai mudar a história da Educação de Belford Roxo, a nossa primeira escola bilíngue municipal, idealizada pelo então prefeito Márcio Canel-la. As nossas crianças vão aprender, além das matérias essenciais, matemática, ciência e geografia em inglês. Elas vão se preparar para certificações internacionais e terão as mesmas bases que os filhos de escolas particulares. Nossos alunos vão aprender, crescer

e se preparar para o mundo, com um ensino de qualidade e uma base forte para o futuro.", destacou a prefeita Mariana Canella.

A primeira escola municipal bilíngue funcionará no bairro Guaraciaba, na região central do município, no terreno da antiga fábrica Gelobom. O local ganhará ainda uma Creche Municipal Pequenos Heróis de tempo integral e uma praça.

"Nós sempre acreditamos que Educação de qualidade não pode ser privilégio de quem pode pagar e é exatamente isso que nós estamos entregando para as famílias de Belford Roxo. Uma criança que aprende em 2 idiomas, ele desenvolve mais foco, mais memória e mais capacidade de aprender. Estamos dando para os nossos alunos, uma base forte para o Ensino Médio, intercâmbios e para o mundo. Belford Roxo está crescendo e as nossas crianças vão crescer juntos", concluiu a prefeita.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
AGENTE DE CONTRATAÇÃO
AVISO

PROCESSO Nº SEI-070002/022315/2025 – A Agente da Contratação designada pela PORTARIA INEA/DIREX Nº 144 DE 11 DE MAIO DE 2026, torna público a retomada da **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 010/2026** para dia 02/06/2026 às 10h30, cujo objeto versa sobre a **IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (E120, E179 E E203) E OBRAS COMPLEMENTARES DE CONTROLE AMBIENTAL DO RIO BENGALAS MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO - E0 A E99**, no portal www.compras.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROFUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE INSUMOS ESPECÍFICOS - FOMULÁRIOS PSICOLÓGICOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 59/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **12/06/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **12/06/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38880**
PROCESSO: SEI-080002/021928/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Saquarema faz mais de 3 mil exames de ressonância magnética

Aparelho evita descolamento de moradores para cidades vizinhas e diminui fila do SUS

Saquarema acaba de alcançar mais um marco na área da saúde pública: o município ultrapassou a marca de 3 mil exames de ressonância magnética realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. O serviço, disponibilizado desde outubro de 2024 na Cidade da Saúde, representou um avanço inédito na região, tornando a cidade a primeira da Baixada Litorânea a oferecer o procedimento de alta complexidade com gestão municipal.

Antes da implantação do equipamento, moradores dependiam de encaminhamentos para unidades estaduais ou federais, muitas vezes fora do município, o que ampliava o tempo de espera e dificultava a investigação clínica.

Para a Prefeita Lucimar Vidal, o número alcançado reforça os resultados do investimento em infraestrutura e modernização da rede de saúde: “Oferecer ressonância magnética pelo SUS dentro da nossa cidade é um compromisso com a vida e com a agilidade que cada paciente merece. Hoje, ver que mais de 3 mil pessoas puderam



Divulgação

Equipamento está desde outubro de 2024 na Cidade da Saúde

se cuidar aqui mesmo, com tecnologia de ponta e perto de casa, é a maior prova de que estamos no caminho certo para uma saúde mais humana e eficiente”, destacou.

A Ressonância Magnética é

considerada um exame de suma importância para a investigação e detecção precoce de doenças neurológicas, lesões musculoesqueléticas, problemas cardíacos e vasculares, tumores e enfermi-

dades abdominais, entre outras condições clínicas. O procedimento é realizado mediante encaminhamento de um médico da rede municipal, em guia de Autorização de Procedimentos Am-

bulatoriais (APAC), encaminhamento este que está disponível em todos os locais de atendimento dos municípios de Saquarema.

A estudante de pedagogia Elaine Chaves, de 41 anos, esteve entre as primeiras pacientes atendidas pelo serviço. Ela realizou o exame após sofrer uma torção no pé e elogiou o fato de ter acesso ao exame perto de casa: “Antes as pessoas precisavam sair de Saquarema para fazer esse exame em outra cidade. Esse aparelho melhorou o atendimento. Agora, quem precisa consegue fazer aqui mesmo, sem a necessidade de se deslocar”, afirmou.

Sobre o exame

A Ressonância Magnética é um procedimento não invasivo que utiliza campos magnéticos e ondas de rádio para gerar imagens detalhadas do corpo humano, sem emissão de radiação. Seguro para diferentes faixas etárias, o exame é uma ferramenta estratégica para diagnósticos mais precisos e ágeis, contribuindo para o melhor e mais seguro acompanhamento clínico.

Casimiro de Abreu leva prêmio do Sebrae

Casimiro de Abreu se-gue conquistando reconhecimento e se destacando no território brasileiro. O município foi premiado na etapa nacional da 13ª edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, realizada entre os dias 13 e 18 de maio, em Brasília, após representar o estado do Rio de Janeiro como vencedor da categoria Compras Governamentais.

Entre cidades de todas as regiões do país, Casimiro de Abreu ganhou destaque nacional ao subir ao pódio da premiação conquistando o 3º lugar, consolidando-se como referência em gestão pública, inovação e incentivo ao empreendedorismo.

A conquista reforça o protagonismo de Casimiro de Abreu no desenvolvimento de políticas públicas inovadoras e evidencia que, com planejamento, compromisso e gestão eficiente, municípios de pequeno porte também podem alcançar reconhecimento e destaque em todo o país.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE GRADE GERAL - PÁ DE DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 145/2026 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 10/06/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/06/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 39325
PROCESSO: SEI-080002/004815/2026
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 280/2025 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 11/06/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/06/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38588
PROCESSO: SEI-080002/028158/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 281/2025 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 11/06/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/06/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38621
PROCESSO: SEI-080002/028159/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS, QUIMIOTERÁPICOS E/OU ADJUVANTES
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 286/2025 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 10/06/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/06/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38600
PROCESSO: SEI-080002/024196/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/ Folhapress



Mega-ataque russo a Kiev deixou ao menos 4 mortos

Rússia usa supermíssil em ataque contra a Ucrânia

A Rússia promoveu um dos maiores ataques aéreos contra a Ucrânia nos mais de quatro anos de guerra contra o vizinho na madrugada deste domingo (24), empregando pela primeira vez o supermíssil Orechnik contra um alvo próximo de Kiev.

Ao menos 4 pessoas morreram e outras 80 ficaram feridas na ação, descrita pelo Ministério da Defesa russo como uma retaliação pelo bombardeio que matou 21 jovens em um dormitório estudantil na região ocupada de Lugansk, no leste ucraniano, na sexta (22).

“Foi uma noite terrível em Kiev”, disse o prefeito da capital ucraniana, Vitali Klitschko, no Telegram. A cidade foi o foco da ação russa, que envolveu 90 mísseis e 600 drones.

Modelo Orechnik foi utilizado

O escopo do ataque, em termos de equipamento, foi inédito. Houve o lançamento de ao menos um Orechnik, míssil balístico de alcance intermediário disparado apenas em outras duas ocasiões no conflito, em novembro de 2024 e em janeiro deste ano. O supermíssil foi desenhado para conflitos nucleares: ele pode levar múltiplas ogivas, que fazem sua reentrada na atmosfera em velocidades hipersônicas indefensáveis, na prática.

Reuters/Folhapress



Putin escalonou tensão no continente europeu

Míssil desenhado para guerra atômica

No caso dos ataques contra a Ucrânia, foram usadas ogivas sem explosivos, que causam destruição apenas por sua força cinética. Neste domingo, o alvo foi Bila Tserkva, 64 km a sul de Kiev, mas houve relatos não confirmados de um segundo ataque contra a capital. O uso do Orechnik, cujo nome significa a árvore aveleira em russo, é também uma sinalização para a Europa, que está tentando mediar uma solução diplomática para a guerra que favoreça o governo de Volodimir Zelenski. Na semana passada, a Rússia fez o maior exercício nuclear desde a Guerra Fria.

Exercícios na semana passada

O exercício trouxe a Rússia disparando mísseis estratégicos, que visam ampla destruição, e táticos, mais restritos ao campo de batalha —estes foram lançados em conjunto com a aliada Belarus, que faz fronteira com membros da aliança ocidental Otan. A ideia era demonstrar força aos europeus, ao americano Donald Trump e até ao aliado Xi Jinping, líder chinês visitado por Vladimir Putin no mesmo período.

Padrão de ameaça

O Orechnik se encaixa no padrão de ameaça, pois pode atingir qualquer capital europeia em questão de minutos com suas múltiplas ogivas. Os europeus passaram recibo: o premiê alemão, Friedrich Merz, e o presidente francês, Emmanuel Macron, criticaram a ação e a chamaram de escalada.

Kaja Kallas

Para a chefe da diplomacia do bloco continental, a estoniana Kaja Kallas, o uso do míssil “é uma tática política de intimidação e demonstração de imprudência nuclear”. Segundo a Defesa russa, foi usado também quase todo o arsenal operacional de armas hipersônicas de Putin: o míssil ar-terra Kinjal (punhal, em russo).

Leste Europeu

Além do Tsirkon (zircão), disparado de baterias costeiras Bastion que foram posicionadas em terra no sul russo. Também foram empregados mísseis balísticos Iskander-M, os mesmos testados nos jogos de guerra nuclear. Com alcance de 500 km, o modelo está posicionado em Belarus, mirando todo o Leste Europeu até Berlim.

Putin pressionado

Apesar de recursos oriundos do relaxamento das sanções ocidentais contra a venda de petróleo russo devido à crise no Oriente Médio disparada pela guerra de Trump contra o Irã, Putin está pressionado na Ucrânia. Sem avanço decisivo, algo que vinha sendo vendido por seus generais, suas forças têm sofrido derrotas na linha de frente —que segue congelada.

Fazer a paz

Na última semana, houve até um raro momento de consenso crítico na Rússia, quando um proeminente especialista geopolítico alinhado ao Kremlin, Vitali Kachin, publicou um novo artigo na revista “Rússia nos Assuntos Globais” dizendo que Vladimir Putin deveria fazer a paz imediatamente.

Fim definitivo

Segundo Kachin, não há condições para nenhum dos lados ganhar a guerra de forma definitiva, e assim o melhor negócio para o Kremlin seria contentar-se com os 20% que já conquistou da Ucrânia e forçar a neutralidade militar do vizinho num acordo.

Por Igor Gielow (Folhapress)



‘Tempo está do nosso lado’ afirmou o presidente americano

Trump pede calma nas negociações com o Irã

Trump pediu que negociadores de acordo não se precipitem

Guilherme Botacini (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste domingo (24) que o bloqueio americano no estreito de Hormuz continuaria em vigor enquanto um acordo com o Irã não fosse “alcançado, certificado e assinado”.

“As negociações estão procedendo de forma ordenada e construtiva, e informei meus representantes que não se precipitassem porque o tempo está do nosso lado. O bloqueio continuará em força e efeito total até que um acordo seja alcançado, certificado e assinado”, escreveu Trump em publicação na rede Truth Social.

“Os dois lados têm que tomar seu tempo para fazer o acordo direito. Não pode haver erros! Nossa relação com o Irã está se tornando muito mais profissional e produtiva”, disse ainda o republicano.

As declarações do presidente americano parecem contradizer o que ele próprio havia dito neste sábado (23), quando afirmou que as negociações estavam em seus detalhes finais e que um entendimento poderia ser alcançado ainda neste final de semana, inclusive com a reabertura de Hormuz.

Do lado iraniano, não parece haver grandes concessões. Mais cedo, o presidente persa, Masoud Pezeshkian, afirmou que o Irã estava pronto para reassegurar o mundo de que não busca armas nucleares, até aí algo já defendido pelo país antes do conflito, a despeito

de seu programa de enriquecimento de urânio ir além do necessário para usos civis.

Pezeshkian disse também, por outro lado, que os negociadores iranianos não iriam abrir mão da honra e da dignidade do país, indicando poucas concessões nessa, já que Teerã considera seu programa nuclear um direito inalienável.

Em seguida, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que ele e Trump concordaram que qualquer acordo para o fim do conflito precisa passar pelo desmantelamento do programa nuclear iraniano. O presidente americano, em sua publicação, voltou a criticar o acordo anterior existentes com Teerã, negociado pelo ex-presidente Barack Obama e do qual Trump retirou os EUA durante seu primeiro mandato.

“A ideia de que esse presidente [Trump], dado tudo que ele já provou que está disposto a fazer, vai de algum jeito concordar com um acordo que termine colocando o Irã em uma posição mais forte quando se trata de suas ambições nucleares é absurda. Isso simplesmente não vai acontecer”, afirmou o secretário de Estado americano, Marco Rubio.

Apesar da declaração de Trump deste sábado de que o acordo em negociação prevê a reabertura de Hormuz, o Irã discorda. Mohsen Rezaei, um assessor do líder supremo Mojtaba Khamenei, afirmou neste domingo que a gestão do estreito era um “direito legal” do país.

CORREIO ESPORTIVO

Alex Rocha/PMPA



Beira-Rio vai receber um Gre-Nal para abrilhantar o torneio

Clássicos marcam terceira fase da Copa do Brasil feminina

Entre as 16 partidas da terceira fase da Copa do Brasil Feminina, dois clássicos devem ocupar estádios de grande tradição e relevância para o futebol brasileiro. Na quarta-feira (27), às 18h30, o Internacional enfrenta o Grêmio no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Já, no sábado, às 11h, Palmeiras e Corinthians jogam no Nubank Parque, em São Paulo. A terceira fase da competição acontece em jogo único no formato mata-mata. "A realização desses clássicos em estádios como Beira-Rio e Nubank Parque demonstra a relevância e a força que o futebol feminino vem conquistando. É uma oportunidade de dar às atletas o palco que elas merecem", destacou o diretor de competições da CBF, Julio Avellar.

Beira-Rio terá ingressos gratuitos

O Beira-Rio tem capacidade para 50 mil pessoas e quase seis décadas de história. O estádio vai receber, pela primeira vez, um Gre-Nal do torneio feminino. O jogo terá entrada gratuita para sócios e os não sócios poderão garantir o ingresso por 10 reais. Já o Nubank Parque, com capacidade para cerca de 45 mil torcedores, completa 12 anos em novembro. As informações sobre os ingressos para o Derby, confronto que fecha a terceira rodada da Copa do Brasil, ainda serão divulgadas.

FC Barcelona



Barcelona Feminino é um dos melhores clubes do mundo

Barça feminino conquista a Champions

O Barcelona conquistou sua quarta Champions League feminina ao derrotar o Lyon por 4 a 0 na final, neste sábado (23), em Oslo, recuperando o título que havia perdido no ano anterior após a derrota para o Arsenal. A polonesa Ewa Pajor foi a arquiteta da vitória, marcando os dois primeiros gols do Barça, aos 55 e 69 minutos, o que também lhe permitiu terminar como artilheira desta edição, com um total de 11 gols. Salma Paralluelo, aos 90 e 93 minutos, selou a vitória quando o resultado já estava decidido.

Rivalidade aflorada com o Lyon

Além das considerações individuais, o Barça confirmou seu status como o melhor clube de futebol feminino da Europa nos últimos anos, tendo chegado às últimas seis finais continentais e vencido quatro delas (2021, 2023, 2024 e 2026). São os únicos quatro títulos europeus do clube, metade dos conquistados pelo Lyon (8), o clube mais vitorioso do torneio, mas que não levanta o troféu desde 2022. **Por Folhpress**

Leonardo Jardim

A derrota do Flamengo por 3 a 0 ante o Palmeiras, em pleno Maracanã, ficou marcada pela expulsão de Carrascal, que chutou o rosto do adversário ainda no primeiro tempo. O técnico rubro-negro, Leonardo Jardim, porém, acha que a expulsão foi injusta. "Acho que é muito fácil dar cartões vermelhos ao Flamengo", disse o português.

Está na regra

A fala, demonstra desconhecimento da regra do jogo, que foi publicada pela própria CBF na divulgação do áudio da análise do VAR sobre o lance. Jardim disse que o chute no rosto de Murilo não foi uma agressão, mas um "pé alto". "Ele joga a bola e depois acerta com a sola da chuteira o peito e o rosto do adversário", apontou o VAR.

VAR justifica

O árbitro de vídeo Caio Max Augusto Vieira complementou dizendo que "apesar dele [Carrascal] atingir a bola, ele acaba acertando no peito e no rosto do adversário com a chuteira, colocando em risco sua integridade."

Jardim levantou dúvida sobre a arbitragem em partidas do Palmeiras.

Levanta suspeita

"Vocês sabem qual é o aproveitamento do Palmeiras com esse árbitro? Vocês têm uma ideia? 90 e tantos por cento. O aproveitamento do Flamengo com esse árbitro? Menos de 50%", afirmou Leonardo Jardim sobre o árbitro Davi de Oliveira Lacerda. "A expulsão foi uma situação que condicionou o jogo e todos os nervos", concluiu.

Alerta ligado

Com a derrota por 1 a 0 ante o Mirassol, o Fluminense chegou a nove jogos seguidos sofrendo ao menos um gol por partida. O gol de Denilson deixou o Tricolor a apenas dois jogos de igualar sua pior marca, registrada em 2024, quando levou gol em 11 jogos consecutivos e brigou contra o rebaixamento até a última rodada do Brasileirão.

Valorização

Após o empate por 1 a 1 com o São Paulo, o técnico Franclim Carvalho comentou, na coletiva de imprensa, que é importante "falar de quem está, de quem defende o escudo, de quem trabalha, quem tem esta postura lá dentro", valorizando o elenco jovem que entrou no segundo tempo e ajudou a conseguir o empate.



Irã terá centro de treinamento em Tijuana, no México

Base do Irã na Copa do Mundo será no México

FIFA autorizou o pedido iraniano de mudança de sede

Por Folhpress

O Irã está transferindo sua base de treinamento na Copa do Mundo para o México depois que a FIFA (Federação Internacional de Futebol) aprovou um pedido de mudança de Tucson, no Arizona, informou o presidente da federação iraniana de futebol neste sábado (23).

A seleção iraniana ficará baseada em Tijuana, na fronteira entre o México e os Estados Unidos, disse o presidente da federação, Mehdi Taj, em um vídeo divulgado pela agência de notícias Fars.

"Felizmente, graças às reuniões que tivemos com dirigentes da Fifa, nosso pedido de mudança de país, dos Estados Unidos para o México, devido a problemas encontrados na obtenção de vistos, foi aceito pela FIFA", afirmou Taj.

"Portanto, ficaremos baseados em Tijuana, perto do Oceano Pacífico. É uma cidade que fica entre o México e os Estados Unidos, mas está localizada no México. Na verdade, já concluímos a estrutura da equipe lá."

Taj disse que a mudança ajudará a evitar complicações relacionadas a vistos e que a delegação poderá usar voos da Iran Air para viajar diretamente ao México.

A participação do Irã na Copa do Mundo está em dúvida há meses porque o torneio está sendo co-sediado pelos Estados Unidos, que, junto com Israel, começou a bombardear o Irã em 28 de feve-

reiro, desencadeando uma guerra mais ampla no Oriente Médio.

O Irã está no Grupo G e estreia contra a Nova Zelândia em Los Angeles, no dia 15 de junho.

Em seguida, enfrentará a Bélgica na mesma cidade e encerrará sua participação na fase de grupos contra o Egito em Seattle.

Taj disse que Tijuana era mais perto das cidades onde o Irã jogará do que o local de treinamento no Arizona.

"A distância para nós nos dois jogos que temos em Los Angeles será de 55 minutos de voo. O que é muito menos comparado a Tucson", disse o presidente da federação.

A seleção iraniana está atualmente em um centro de treinamento em Antalya, no sul da Turquia, e alguns jogadores foram à embaixada dos Estados Unidos em Ancara na quinta-feira (21) para solicitar vistos para a Copa do Mundo 2026.

Contatada pela reportagem, a diretora do Complexo Esportivo Kino, no Arizona, onde o Irã ficaria hospedado, disse que não podia confirmar a mudança e encaminhou todas as perguntas aos organizadores da Copa do Mundo.

Fato é que a seleção iraniana vem sendo a mais afetada pelo contexto geopolítico do momento, em que Donald Trump mantém a guerra contra o país, em meio a negociações pela reabertura do estreito de Hormuz.

Reprodução

Brasileiros ganham prêmio de Melhor do Mundo na Espanha

Rodrigo, pivô do time de beach soccer do Flamengo, foi eleito o melhor do mundo

Divulgação/BSWW

Em premiação realizada na Espanha, três brasileiros levaram o prêmio de Melhor do Mundo no beach soccer em 2025. O pivô Rodrigo, do Flamengo e tricampeão do mundo pela Seleção Brasileira, ficou com o troféu de melhor jogador pela segunda vez em três anos - já havia levado em 2023. Já os goleiros Bobô, do Sampaio Corrêa, e Lelê Lopes, do São Pedro-ES, foram agraciados pela primeira vez na carreira como os melhores de sua posição.

“Agradeço a Deus por ter me coroado com esse prêmio. Um ano complicado com algumas lesões, incluindo durante a Copa do Mundo, onde mesmo jogando machucado eu consegui ser campeão do mundo, ajudando meu país a conquistar o hepta com três gols na final e sendo capitão. Foi um ano especial para o beach soccer brasileiro com todo o apoio dado pela CBF, que culminou com a conquista do título mundial. Dedico esse prêmio à minha família, minha esposa, meu filho, meus pais, que torcem por mim incondicionalmente. E também aos meus companheiros e comissão técnica dos clubes e da Seleção Brasileira. Esse prêmio é pra todos eles”, disse Rodrigo, que viu dois grandes amigos concorrendo ao troféu, o seu companheiro de clube e de seleção Thanger e o luso-brasileiro Bê Martins, que levou o prêmio em 2024.

Emocionado pela coroação, o goleiro Bobô lembrou de todos que o ajudaram a chegar lá.

“Esse foi o terceiro ano seguido entre os três melhores do ano e agora essa premiação aconteceu. É um momento muito emocionante que me faz lembrar tudo o que eu já passei para conseguir ter a carreira que eu tenho hoje. Agradeço ao Governo do Maranhão e à Federação Maranhense de Beach Soccer por sempre me apoiarem, aos meus companheiros e treinadores da minha equipe, o Sampaio Corrêa, e à diretoria de beach soccer da CBF por todo o trabalho feito junto às seleções”, disse o camisa 12, bicampeão do mundo.

Lelê Lopes aproveitou o momento para ressaltar o momento importante do beach soccer feminino e a vontade de todos de verem a primeira Copa do Mundo entre as mulheres.

“Essa premiação é dedicada a muitas pessoas. Minha mãe, que me apoia incondicionalmente, à técnica Rose Andrade, que hoje está na Seleção Brasileira, mas em 2022, quando era técnica do São Pedro, me convidou para o



Jogadores brasileiros de beach soccer foram premiados na Espanha. Rodrigo foi eleito o melhor do mundo.



Brasil também emplacou três jogadoras na categoria feminina da premiação

time quando eu pensei em parar de jogar. Agradeço ao apoio da CBF também, que vem tratando do beach soccer feminino com muito carinho e igualdade em relação ao masculino. Aproveito o momento para reforçar que já passou da hora de termos a primeira Copa do Mundo feminina. Temos seleções, atletas de ponta e muita vontade de fazer isso acontecer”, disse a capixaba, que este-

ve presente na primeira seleção feminina da história, em 2019, e hoje é uma das grandes referências da modalidade.

Outros brasileiros também se destacam

A cerimônia realizada pela Beach Soccer Worldwide (BSWW), maior empresa promotora de competições de beach soccer do mundo, também

elegeu as Seleções do Ano nos dois naipes. E o Brasil foi destaque em ambos.

Entre os homens, a equipe teve Bobô, Thanger e Rodrigo, além dos brasileiros naturalizados Bê Martins (português) e José (italiano).

No feminino, a seleção contou com três capixabas: além de Lelê Lopes, a fixa Bárbara Colodetti, e a pivô Taii. As espanholas

Adriana Manau e Andrea Mirón completaram o quinteto.

Bárbara Colodetti ainda esteve entre as três finalistas de Melhor Jogadora do Ano, mas a espanhola Andrea Mirón foi a eleita, interrompendo uma hegemonia brasileira, já que a maranhense Adrielle havia conquistado o prêmio nas três últimas eleições (2022, 2023 e 2024).

CBF parabeniza atletas

O diretor de beach soccer da CBF, Mauro Carmêlo, elogiou os atletas brasileiros e reforçou o empenho da instituição ao desenvolvimento da modalidade.

“Parabéns aos nossos jogadores e jogadoras. O momento do beach soccer brasileiro é especial. Não apenas pelos títulos conquistados em grupo ou esses prêmios individuais, que nos enchem de orgulho, evidentemente, mas sim por tudo o que vem acontecendo também internamente. Hoje a CBF tem uma diretriz clara de apoio à modalidade, temos comissões técnicas robustas, atletas satisfeitos e valorizados, relações claras e de muita parceria, calendário robusto para nossas três seleções. E ainda tem muito mais por vir, como competições nacionais, criação de mais uma seleção de base, entre outros. O futuro do beach soccer brasileiro é brilhante”, afirmou Mauro.



Lula, o ministro Alexandre Padilha, o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, com políticos fluminenses e equipe da Fiocruz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou neste sábado, 23 de maio, na Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, da inauguração da nova sede do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz). A estrutura estratégica é voltada ao desenvolvimento de tecnologias, medicamentos, vacinas, diagnósticos e soluções inovadoras para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A agenda também incluiu o lançamento do Centro de Desenvolvimento e Produção de Terapias CAR-T da Fiocruz, iniciativa que permitirá ao Brasil avançar na produção nacional de terapias celulares voltadas ao tratamento de cânceres como leucemia, linfoma e mieloma.

“O importante aqui é o gesto de inauguração de um centro tecnológico que dá ao Brasil a certeza de que a gente não é menor do que ninguém, de que a gente não é menos competitivo do que ninguém. Basta a gente ousar, ter coragem e fazer. E fazer investimento em pesquisa é uma coisa que nem todo mundo gosta de fazer”, destacou o presidente.

Lula reforçou o compromisso do governo com o fortalecimento da saúde em benefício da sociedade, especialmente dos mais necessitados.

“O SUS, como o Mais Especialistas, está dando uma lição neste país. Melhorar a qualidade da saúde precisa de dinheiro. Se não tem dinheiro, a gente vai atrás. A gente vai arrumar e fazer com que o povo mais humilde desse país tenha direito ao mesmo tratamento que tem o governador, o presidente da República. Não é possível que não seja assim”, disse.

Lula inaugura novo Centro Tecnológico na Fiocruz

Atividade encerrou as celebrações pelos 125 anos da Fundação

Ricardo Stuckert / PR



Lula e o ministro Alexandre Padilha em visita ao Centro

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que a Fiocruz é a instituição que mais conhece e mais interage com o Brasil.

“A Fiocruz tem estruturas em pelo menos 11 estados. E vai terminar esse governo com 13. Vamos até o Acre e o Amapá. Tem projetos de formação, qua-

lificação profissional, interação com os territórios, em todos os estados brasileiros. A Fiocruz, hoje, não serve só ao Ministério da Saúde mais. Ela apoia, com convênios e com projetos, 11 ministérios”, afirmou, citando estudos da Fundação sobre o Bolsa Família e segurança pública.

Na cerimônia, o presidente da Fiocruz, Mario Moreira, enfatizou o papel da instituição. “Nós somos pesquisa, somos ensino, vigilância, referência. A Fiocruz está envolvida no programa de vacinação, Aqui Tem Especialistas, Mais Médicos, Brasil Saudável, erradicação do câncer e inter-

rupção da transmissão vertical do HIV. Nós estamos lá em cooperação com o Governo Federal”, declarou.

Criado em 2002 com apoio do Ministério da Saúde, o CDTS atua na conexão entre pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, acelerando projetos voltados à criação de vacinas, biofármacos, medicamentos, testes diagnósticos e outras tecnologias estratégicas para o SUS.

O coordenador-geral do CDTS/Fiocruz, Carlos Morel, expressou o orgulho de fazer parte da instituição. “Hoje, com a inauguração do CDTS, a gente tem mais orgulho ainda. Mas esse orgulho não é apenas por causa desse prédio moderno, não. É por causa do que ele representa para a ciência, para a saúde e para o Brasil”, disse.

A nova sede do centro possui 15 mil metros quadrados e foi concebida para funcionar como um hub de inovação em saúde, reunindo pesquisadores, universidades, centros de pesquisa e parceiros nacionais e internacionais.

Para a construção do prédio-sede, foram investidos R\$ 370 milhões. Já o investimento em equipamentos ficou na casa dos R\$ 35 milhões por meio do Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (PDCEIS).

A operação das áreas laboratoriais ocorrerá de forma gradual. A previsão é de que, em setembro de 2026, os laboratórios iniciem suas atividades em regime de operação assistida com a construtora. A partir de janeiro de 2027, as áreas laboratoriais passarão a operar progressivamente, acompanhando os processos de validação e qualificação de equipamentos.